

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

MAYRA SUELLEM OLIVEIRA MONTEIRO

**A PRÁTICA DA INDEXAÇÃO NA BIBLIOTECA DA FACULDADE CATÓLICA DE
BELÉM: importância do uso de um tesouro especializado em teologia.**

Belém
2018

MAYRA SUELLEM OLIVEIRA MONTEIRO

**A PRÁTICA DA INDEXAÇÃO NA BIBLIOTECA DA FACULDADE CATÓLICA DE
BELÉM: importância do uso de um tesouro especializado em teologia.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.
Orientadora: Prof. Dra. Franciele Marques Redigolo.

Belém

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M772p Monteiro, Mayra Suellem Oliveira

A PRÁTICA DA INDEXAÇÃO NA BIBLIOTECA DA FACULDADE CATÓLICA DE
BELÉM : importância do uso de um tesauro especializado em teologia. / Mayra Suellem
Oliveira Monteiro. - 2018.
70 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Biblioteconomia, Instituto
de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.
Orientação: Profa. Dra. Franciele Marques Redigolo

1. Indexação. 2. Tesauro especializado. 3. Bibliotecas especializadas. 4. Linguagem
documentária. I. Redigolo, Franciele Marques, *orient.* II. Título

CDD 025.47

MAYRA SUELLEM OLIVEIRA MONTEIRO

**A PRÁTICA DA INDEXAÇÃO NA BIBLIOTECA DA FACULDADE CATÓLICA DE
BELÉM:** importância do uso de um tesauro especializado em teologia.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de
Ciências Sociais Aplicadas da Universidade
Federal do Pará como requisito final para obtenção
do título de Bacharel em Biblioteconomia.
Orientadora: Prof. Dra. Franciele Marques
Redigolo.

Data de aprovação: ____/____/____

Conceito: _____

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Franciele Marques Redigolo - Orientadora

Doutora em Ciência da Informação e Doutora em Gestão da Informação

Professora adjunta da Universidade Federal do Pará

Prof^o Williams Jorge Corrêa Pinheiro - Membro

Mestre em Serviço Social – Políticas Sociais e Cidadania

Professor adjunto da Universidade Federal do Pará

Prof.^a. Esp. Nara Raimunda de Almeida Santos - Membro

Especialista em Arquivologia

Professora substituta da Universidade Federal do Pará

Dedico aos meus pais Antônio e Ione e aos meus irmãos Naira e Tiago por todo amor, dedicação e incentivo para a conquista deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao bom Deus por permitir que eu chegasse até aqui, e por estar comigo o tempo todo, até mesmo quando não percebi. Por dar-me a sua graça e ser a minha fortaleza nos momentos mais difíceis, agradeço principalmente por demonstrar nos pequenos detalhes da minha vida o amor incondicional que o Senhor tem por mim e por permitir que eu retribua esse amor com a oferta da minha vida e dos meus caminhos.

Ofereço também terna gratidão à minha amada família: meus pais Antônio Diniz e Ione Monteiro, meus irmãos Naira Monteiro e Anthony Tiago Monteiro, por apoiarem as minhas decisões, comemorarem comigo todas as alegrias, por serem meu porto seguro quando tudo parecia dar errado e por acreditarem sempre no melhor que eu poderia ser, sem a presença de vocês eu não teria chegado até aqui. Agradeço também a todos os meus familiares que torcem por mim.

Agradeço a minha orientadora Prof. Dra. Franciele Marques Redigolo, pela disponibilidade e dedicação ao participar do desenvolvimento deste trabalho e por me inspirar a ser uma profissional melhor.

Aos meus amigos, que me incentivam para o crescimento espiritual, pessoal e profissional e caminham ao meu lado, estando presentes sempre que preciso e compreenderam a minha ausência em certos momentos, principalmente nos trabalhos pastorais, agradeço a Pastoral Familiar Jovem por serem a minha segunda família.

Aos amigos que conheci na Fabib, por estarem comigo durante estes quatro anos e partilharem de todos os momentos que fizeram parte da nossa formação profissional, especialmente Évila Silva, Sandy Passos e Michelle Rocha que participaram mais estreitamente deste processo junto à mim.

Aos professores da Faculdade de Biblioteconomia, que contribuíram para a minha formação profissional e compartilharam seus conhecimentos sobre essa linda profissão, que é ser Bibliotecário.

À Faculdade Católica de Belém, que aceitou fazer parte deste projeto e me acolheu possibilitando a concretização deste trabalho, com destaque para a Bibliotecária que colaborou de bom grado com a pesquisa. A todos que participaram de alguma forma, direta ou indiretamente, da realização deste trabalho.

"A humildade é o primeiro degrau para a sabedoria"
(Santo Tomás de Aquino)

RESUMO

Trata sobre a prática da indexação na Biblioteca da Faculdade Católica de Belém, onde busca-se evidenciar a necessidade do uso de tesauro especializado em teologia como instrumento de indexação. Realizou-se estudo teórico em linguagem documentária, com enfoque em tesauro, além de explicar o conceito de indexação. A metodologia de pesquisa utilizada é exploratória e está dividida em duas etapas: a primeira etapa consistiu na verificação de instrumentos de indexação existentes que abrangem a teologia, em âmbito nacional e internacional; a segunda etapa se dá no estudo de caso da Biblioteca da Faculdade Católica de Belém para identificar as estratégias de indexação e recuperação da informação sobre teologia. Para a coleta de dados utilizou-se protocolo verbal individual aplicado à bibliotecária e questionários aplicados aos usuários, a análise dos dados foi de forma qualitativa. Observou-se como o uso de vocabulários controlados favorece a especificidade e a precisão da linguagem de indexação, e que para instituições especializadas é viável o uso de tesauro de indexação. Constatou-se que os instrumentos de indexação para a área da teologia são poucos e moderados quanto a especificidade, e que a prática da indexação na Biblioteca, por ser especializada em teologia, apresenta dificuldades para indexar termos autorizados e não possui os instrumentos adequados para representar a informação teológica, de forma que, o grau de especificidade seja apropriado para o nível da instituição e de seus usuários, e consequentemente a recuperação da informação também apresenta falhas quanto a capacidade de precisão, e foi avaliada como nível médio pelos usuários, que apesar não ser alarmante ainda pode melhorar a sua qualidade. Assim, com esta pesquisa pôde-se observar a importância da utilização de instrumento de indexação, como o tesauro especializado que é uma ferramenta propícia, para a qualidade na indexação principalmente em uma biblioteca especializada.

Palavras-chave: Indexação. Tesauro especializado. Bibliotecas especializadas. Linguagem documentária.

ABSTRACT

It's about the indexing practice inside Faculdade Católica de Belém's library, where evidence the need of theology specialized thesaurus is needed as a indexing instrument. A theoretical study in documentary language was carried out, with thesaurus focus, besides explaining the indexing concept. The research methodology used is exploratory and it's divided in two steps: the first one is about the existing indexing instruments whose embrace theology, nationally and internationally; the second step is about the Faculdade Católica de Belém's library case study in order to identify the indexing strategies and theology information recovery. For data collecting was used individual verbal protocol applied to the librarian and questionnaires applied to users, the data analysis was qualitative. It was observed as the control vocabulary favors the specificity and the indexing language precision, and indexing thesaurus is viable for specialized institutions. It was found that few are indexing instruments for theology area and moderated by specificity, and the library's indexing practice, for being theology specialized, shows difficulty indexing authorized terms and do not handle suitable instruments for representing theological information, so that the specificity level be appropriate for the institution level and its users, consequently the information recovery also failure in terms of precision capacity, and was evaluated as medium for its users, that despite not being alarming, could be improved. Therefore, with this research was possible identify the indexing instrument importance, like the specialized thesaurus which is a proper tool, for indexing quality mainly in a specialized library.

Keywords: Indexing. Specialized thesaurus. Specialized libraries. Documentary language.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relação dos objetivos específicos com os capítulos da pesquisa.	15
Quadro 2 – Instrumentos de indexação que incluem teologia.....	28
Quadro 3 – Relação entre instrumentos de coleta de dados e participantes da pesquisa.....	39
Quadro 4 – Categorias de análise do PVI.....	42
Quadro 5 – Categorias de análise dos questionários.....	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – <i>Lista De Encabezamientos de Materia para las Bibliotecas Públicas</i>	30
Figura 2 – <i>Subject Headings</i>	31
Figura 3 – <i>Microtesauro de religião</i>	32
Figura 4 – <i>TG Teologia</i>	33
Figura 5 – <i>Tesauro da Biblioteca Hispánica</i>	34
Figura 6 – <i>African Studies Thesaurus</i>	34
Figura 7 – <i>UNESCO Thesaurus</i>	35
Figura 8 – <i>Tesauro De Materias de Serbiula</i>	36

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Usuários da Biblioteca.....	52
Gráfico 2 – Critério de busca mais utilizado para pesquisa no sistema da biblioteca.....	53
Gráfico 3 – Melhor Critério de busca.....	54
Gráfico 4 – Capacidade de precisão.....	55
Gráfico 5 – Avaliação do critério de busca por assunto.....	55
Gráfico 6 – Avaliação geral da recuperação da informação no sistema de pesquisa.....	56

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
2	O PROCESSO DE INDEXAÇÃO E AS LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS ALFABÉTICAS.....	18
2.1	Linguagens documentárias alfabéticas: o tesouro como instrumento de indexação da informação.....	21
2.2	A importância da construção e uso de tesouros.....	26
3	INSTRUMENTOS DE INDEXAÇÃO QUE ABRANGEM A TEOLOGIA: cenário nacional e internacional.....	28
4	METODOLOGIA.....	38
4.1	Estudo de caso: Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico.....	38
4.1.1	Protocolo verbal individual	39
4.1.2	Questionários.....	41
4.2	Método de análise dos resultados.....	41
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	43
5.1	Estudo de caso: Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico.....	43
5.1.1	Análise da prática de indexação – aplicação do Protocolo verbal individual.....	43
5.1.2	Análise da recuperação da informação – aplicação do questionário.....	51
6	CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....	58
	REFERÊNCIAS.....	60
	APÊNDICE.....	63
	APÊNDICE A – CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS.....	63
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EM RELAÇÃO À RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	64
	APÊNDICE C – TRANSCRIÇÃO DO PROTOCOLO VERBAL INDIVIDUAL APLICADO COM A BIBLIOTECÁRIA.....	66
	ANEXOS	68
	ANEXO A – FAMILIARIZAÇÃO COM O PVI.....	68
	ANEXO B – NOTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TRANSCRIÇÃO.....	70

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda o tema da organização e representação da informação, sobre a vertente da representação temática, inserida no contexto da prática de indexação da informação teológica e sua recuperação.

O processo de recuperação da informação é o objetivo da indexação, que será alcançado somente se a representação do assunto for satisfatória para o usuário, que inserido no meio acadêmico se torna mais exigente, portanto o trabalho do bibliotecário indexador deve contar com ferramentas que o auxiliem nessa atividade. E o vocabulário controlado é um dos instrumentos mais importantes e utilizados nas unidades de informação.

Com o uso do vocabulário controlado segundo Lancaster (1987) a possibilidade da linguagem do bibliotecário e do pesquisador se corresponderem é maior, pois a indexação se torna mais coerente devido os termos estarem preestabelecidos em uma lista. O tesauro além de controlar os termos, estabelece associações e relações hierárquicas entre eles, e abrange uma área específica, viabilizando maior especificidade e compreensão do assunto.

Entrando no contexto das bibliotecas universitárias, as bases de dados precisam ter no seu sistema, termos descritores do conteúdo dos documentos que representem os conceitos de forma que o usuário possa realizar a sua busca e encontrar o assunto desejado, sem que haja divergência ou insuficiência na informação obtida no resultado de sua pesquisa.

Ainda que a utilização de sistemas informatizados propicie o uso da linguagem natural, o processo de escolha do assunto para a indexação é executado pelo profissional, e não pelo sistema, sendo necessário o conhecimento dos conceitos e relações entre os termos, esclarece Currás (1995), por isso a importância de padronizar a linguagem utilizada pelos pesquisadores e bibliotecários para uma boa indexação.

Assim, em consonância com Naumes Peña (2007) o tesauro é um importante instrumento de indexação e recuperação da informação, pois atua como controle terminológico que evita ambiguidades e distingue sinônimos resultando a consistência na indexação, além de categorizar os conceitos por áreas do conhecimento e agrupá-

las tematicamente, estas características se bem aplicadas o tornam principal ferramenta de ajuda para o armazenamento da informação, de modo que sua construção e uso sejam adequados a cada caso específico para atingir o seu fim e facilitar o acesso a informação para o usuário.

Na perspectiva do campo de estudo da teologia no Brasil, a representação e recuperação da informação teológica também necessita de uma linguagem controlada atualizada para que minimize as dificuldades e falhas na representação da informação nesta área específica do conhecimento. Diante dessa contextualização, a **problemática** que se coloca para o desenvolvimento desta pesquisa centra-se na necessidade de investigação sobre os instrumentos de indexação disponíveis para a área de Teologia.

Assim, a pesquisa **propõe-se** investigar na literatura nacional e internacional a existência de instrumentos de indexação na área de Teologia, e também profissionais que trabalham diretamente com esta área e usuários da Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico da Faculdade Católica de Belém.

Em vista disto, o **objetivo geral** da pesquisa é investigar a existência dos instrumentos de indexação disponíveis para a área de Teologia, de modo a contribuir e evidenciar a necessidade da construção de um tesouro especializado para ajuda no processo de indexação na biblioteca da Faculdade Católica de Belém.

Para alcançar a proposta da pesquisa, tem-se por **objetivos específicos**:

- a) Realizar estudo teórico em linguagem documentária, com enfoque em tesouro.
- b) Verificar instrumentos de indexação existentes que abrangem a teologia, em âmbito nacional e internacional.
- c) Identificar as estratégias de indexação e recuperação da informação sobre teologia estudando o caso da Faculdade Católica de Belém.

O quadro abaixo apresenta a relação dos objetivos específicos com os capítulos da pesquisa.

Quadro 1 – Relação dos objetivos específicos com os capítulos da pesquisa

Objetivo específico a):	Capítulo 2 – O processo de indexação e as linguagens documentárias alfabéticas
--------------------------------	--

Realizar estudo teórico em linguagem documentária, com enfoque em tesouro.	2.1 Linguagens documentárias alfabéticas: o tesouro como instrumento de indexação da informação 2.2 A importância da construção e uso de tesouros
Objetivo específico b): Verificar instrumentos de indexação existentes que abrangem a teologia, em âmbito nacional e internacional.	Capítulo 3 – Instrumentos de indexação que abrangem a teologia: cenário nacional e internacional
Objetivo específico c): Identificar as estratégias de indexação e recuperação da informação sobre teologia estudando o caso da Faculdade Católica de Belém.	Capítulo 4 – Metodologia 4.1 Estudo de caso: Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico Capítulo 5 – Análise e discussão dos resultados

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

O principal motivo de incentivo para a pesquisa foi a observação da prática de indexação sendo aplicada na Biblioteca da Faculdade Católica de Belém em documentos que abordam a teologia, percebe-se a grande dificuldade de representar alguns assuntos sobre o tema de maneira profunda com termos apropriados e específicos, pois são poucos instrumentos de indexação utilizados na Biblioteca referida, principalmente se aplicado à teologia católica que é muito vasta, e que possui como fator significativo os novos estudos foram acrescentados após o Concílio Vaticano II, que ocorreu de 1962 a 1965.

Para a realização do estudo, a pesquisa de caráter exploratório está dividida em duas partes, na primeira parte é feito o levantamento bibliográfico sobre vocabulários controlados e apresenta um panorama de instrumentos de indexação existentes sobre teologia.

A segunda parte da pesquisa realizará um estudo de caso na Faculdade Católica de Belém, onde haverá a coleta de dados qualitativos por meio de questionário com perguntas fechadas aplicado aos usuários e protocolo verbal aplicado a bibliotecária responsável pela indexação.

Dando prosseguimento a este capítulo introdutório, apresenta-se o capítulo 2 que realiza a discussão teórica sobre o processo de indexação e uso de tesouro como

ferramenta auxiliar, principalmente o tesouro especializado, além de expor sucintamente seu conceito e estrutura. O capítulo 3 oferece um apanhado geral de instrumentos de indexação que compreendem o campo da teologia, para demonstrar o contexto do controle destes termos atualmente.

No capítulo 4 é apresentada a metodologia utilizada na pesquisa para executar o estudo de caso Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico que possui acervo especializado em teologia. O capítulo 5 abordará, na versão final do TCC, a análise e a discursão dos resultados obtidos no estudo de caso, seguido do capítulo 7 que traz as considerações parciais da pesquisa seguidas de referências bibliográficas utilizadas para o embasamento teórico. E para finalizar, temos as referências bibliográficas, os apêndices e os anexos.

2 O PROCESSO DE INDEXAÇÃO E AS LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS ALFABÉTICAS

Este capítulo abordará a indexação, por meio de pesquisa teórica demonstrando desenvolvimento desta atividade para a representação temática da informação, e irá tratar também sobre as linguagens documentárias como ferramentas de auxílio para os bibliotecários-indexadores.

A indexação consiste em representar o conteúdo de um documento através de termos, que depois de uma análise do assunto são empregados para a recuperação da informação. Chaumier (1988, p. 63) destaca que a “indexação é a parte mais importante da análise documentária”, é um procedimento fundamental para tratamento da informação realizado a fim de transmitir o conteúdo dos documentos.

A definição de indexação, segundo Fujita e Gil Leiva (2012, p. 122):

A indexação é um processo de análise documentária realizado sobre os documentos com a finalidade de determinar-lhes um conjunto de palavras chave ou assuntos para facilitar sua armazenagem em bases de dados e sua posterior recuperação para atender necessidades de informação.

Vejamos então a definição de **conceito**: “[...] unidade de pensamento, constituído de características que refletem os significados atribuídos a um objeto ou classe de objetos” (CAMPOS, 2001, p. 71), e a definição de **termo**: “[...] unidade de comunicação que representa o conceito e pode ser constituído de uma ou mais palavras, uma letra, um símbolo gráfico, uma abreviação, uma notação” (CAMPOS, 2001, p. 73). Dada a definição de conceito e termo, vejamos a prática da indexação.

A prática da indexação se dá por meio de duas etapas segundo Lancaster (2004), a análise conceitual que envolve a definição do assunto do documento, e a tradução que é a escolha do termo que irá representar o assunto. Fujita (2009) afirma que a primeira etapa da indexação, que é a análise conceitual, necessita de um suporte para a sua realização como um manual com princípios de políticas de indexação da instituição, elaborado para ajudar o bibliotecário no processo.

A análise conceitual ou análise de assunto é estudada profundamente e entendida da mesma forma pelos autores Fujita (2004), Redigolo (2014) e Dias e Naves (2007), onde são identificadas no processo três etapas. Vejamos a sua concepção: “[...] processo de ler um documento para extrair conceitos que traduzam

a essência de seu conteúdo” (DIAS; NAVES, 2007, p. 5), as etapas determinadas são a leitura e compreensão do texto, identificação dos conceitos e seleção dos conceitos.

Na análise de assunto segundo Dias e Naves (2007) a primeira etapa de leitura e compreensão do texto é feita a partir da leitura técnica (utilizada pelos bibliotecários), ou outras técnicas desenvolvidas para ajudar a interpretar e captar o assunto do documento. A identificação dos conceitos consiste na capacidade de sintetizar o assunto e uma ou mais palavras. E a seleção dos conceitos é a etapa em que, por fim as palavras vão ser determinadas para representar o conteúdo do documento.

A política de indexação pode ser relevante para a gestão em algumas unidades de informação, principalmente pelo fato estabelecer critérios para a indexação tornando-a mais coerente e aprimorando a capacidade de recuperação. “Nota-se, portanto, que a indexação e, por conseguinte, sua política, é uma das partes e, como tal, deve ser incluída no planejamento global dos sistemas de informação como um parâmetro de sua administração em contexto gerencial”, acrescentam Gil Leiva e Fujita (2012, p. 21) esclarecendo a sua necessidade.

Os principais fatores relacionados à indexação são a **exaustividade** e a **especificidade**. Lancaster (2004) determina que a exaustividade seja primordial na política de indexação, desempenhando a função de determinar a quantidade de termos descritivos a serem selecionados, podendo ser empregados muitos termos e consequentemente aumentado a sua acessibilidade e nível de recuperação, ao contrário da indexação seletiva que emprega poucos termos a fim representar somente o assunto principal. O autor também evidencia o princípio da especificidade, como “o mais importante da indexação de assuntos” (LANCASTER, 2004, p. 34), é ele que irá delimitar a abrangência do assunto, por exemplo, se o documento trata de “gatos”, o termo utilizado para representar seria “felídeos”, que pode ter como resultado em uma busca qualquer felino, pelo baixo nível de especificidade.

Outros princípios da indexação são apontados por Fujita (2009, p. 85, grifo nosso):

A capacidade de **revocação** diz respeito número de documentos recuperados e pode ser mensurada por meio da relação entre o número de documentos relevantes sobre determinado tema, recuperados pelo sistema de busca, e o número total de documentos sobre o tema, existentes nos registros do mesmo sistema.

A capacidade de **precisão**, ou relevância, está relacionada ao número de documentos recuperados para atendimento das solicitações encaminhadas pelo usuário.

Ao levarmos em consideração todos estes princípios, a indexação exaustiva e em alto nível de especificidade, favorece a capacidade de revocação e precisão na busca, promovendo a recuperação razoável da informação e atendendo a necessidade do usuário. Para executar a atividade da indexação com mais qualidade foram desenvolvidas ferramentas com a intenção de ajudar os indexadores neste processo, as linguagens documentárias.

O processo de representação mediante linguagem documentária conduzirá o bibliotecário indexador à escolha dos termos correspondentes a especificidade e exaustividade que a linguagem possui e, conseqüentemente, a especificidade e exaustividade do sistema (BOCCATO, 2009, p. 70).

Ao realizar a análise conceitual e a tradução do assunto de um documento, o indexador deverá utilizar termos pertencentes a uma linguagem documentária, para dar consistência à indexação na base de dados e aumentar a sua capacidade recuperação tornando o sistema mais eficiente.

As linguagens documentárias segundo Cintra et al. (2002, p. 33) “[...] são, pois, construídas para a indexação, armazenamento, e recuperação da informação e correspondem a sistemas de símbolos destinados a ‘traduzir’ os conteúdos dos documentos”. Novellino (1996, p. 38) complementa, afirmando que: “[...] também é um instrumento de comunicação ao permitir que indexadores e usuários partilhem um mesmo vocabulário”. As linguagens documentárias são, portanto, a padronização dos termos utilizados para a indexação e recuperação do assunto dos documentos.

A linguagem documentária é entendida por Lara (2004) como instrumento que permite a relação entre a linguagem do sistema e a linguagem utilizada pelo usuário, serve como mediadora entre as duas linguagens visto que, organiza um eixo temático e orienta a busca para tornar possível a recuperação da informação e também a comunicação com o usuário.

Quanto à classificação das linguagens documentárias, conforme Guimarães (1990) podem ser:

- Pré-coordenadas: permite a coordenação dos termos no momento da representação dos conteúdos dos documentos;

- Pós-coordenadas: a coordenação dos conceitos é realizada no momento da busca e recuperação da informação, pelo indexador ou pelo usuário;
- Classificadas ou hierárquicas: os conceitos são apresentados de forma hierárquica, os assuntos estão dispostos em ordens primárias, secundárias, etc.;
- Alfabéticas: os termos são organizados alfabeticamente.

Dentre as linguagens documentárias alfabéticas estão as listas de cabeçalho de assunto (pré-coordenada) e os tesouros, instrumento de indexação pós-coordenado. Tendo em vista o objetivo da pesquisa, o estudo sobre tesouro será o tema abordado no próximo subcapítulo.

Os instrumentos servem como orientação para os indexadores diante da escolha de termos apropriados, dificultando o uso de linguagens que possam impedir a recuperação. Conforme Campos (2001, p. 91) “a necessidade de elaborar critérios que pudessem controlar e padronizar a linguagem de indexação utilizada nos Sistemas de Recuperação levou profissionais de informação a percorrerem diversos caminhos para atingir esse objetivo”. Sendo este o impulso inicial para a criação de instrumentos que pudessem ajudar no processo de indexação.

2.1 Linguagens documentárias alfabéticas: o tesouro como instrumento de indexação da informação

O uso de linguagens documentárias, como “os vocabulários controlados são indispensáveis para o trabalho do indexador” diz Lancaster (2004, p. 43), sendo necessário para uma boa representação da informação. O tesouro, no entanto, se destaca entre os demais por ser composto em uma estrutura que estabelece relações entre os termos, e não somente os lista alfabeticamente. Serão apresentados alguns conceitos e definições sobre o tesouro e sua estrutura.

O tesouro, conforme Naumes Peña (2007) é uma linguagem documental, linguagem de indexação e uma linguagem controlada, no sentido de que, respectivamente, é composto por termos utilizados pelos autores dos documentos culminando a sua recuperação, representa o assunto do documento baseado em uma estrutura interna do conhecimento de uma especialidade e estabelece relação entre os termos delimitando a preferência de utilização sobre os outros sinônimos.

A origem etimológica da palavra *thesaurus* vem do latim que significa “tesouro” sendo empregada como “tesouro de conhecimento/palavras”, foi utilizada inicialmente e ganhou destaque por Peter Mark Roget em sua publicação “*Thesaurus of english words and phrases*”, onde foi associada ao conceito de tesauro que temos hoje (CAMPOS, 2001). O tesauro é um vocabulário controlado que dispõe de um método mais flexível, definido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (1984, p. 5) como:

Vocabulário controlado e dinâmico abrangendo área específica de conhecimento. Em sua estrutura patenteia as relações vigentes entre os termos ou descritores - sinonímicas, hierárquicas e outras - que, no conjunto, constitui a linguagem da indexação.

Conceito de tesauro segundo a ANSI/NISO Z39.19:2005 (2005, p. 9, tradução nossa):

Tesauro é um vocabulário controlado organizado em uma ordem preestabelecida e estruturado de modo que as relações de Equivalência, homografia, hierarquia, e de associação entre termos sejam indicados claramente e identificados por indicadores de relacionamento padronizados.

Currás (1995, p. 88) por sua vez, apresenta a sua definição de tesauro:

Tesauro é uma linguagem especializada, normalizada, pós-coordenada, usada com fins documentários, onde os elementos linguísticos que o compõe – termos, simples ou compostos – encontram-se relacionados entre si sintática e semanticamente.

Quanto à sua função, conforme a UNESCO (1973 *apud* CAMPOS, 2001, p. 91), define que o tesauro “é um dispositivo de controle terminológico usado na tradução da linguagem natural dos documentos, dos indexadores ou dos usuários numa linguagem do sistema (linguagem de documentação, linguagem de informação) mais restrita”.

Para estruturar um tesauro é necessário que ele alcance as seguintes finalidades:

Promover representação consistente do assunto, pelos indexadores e consultantes, [...] através do controle de sinônimos e quase-sinônimos, bem como pelo estabelecimento de distinção entre homógrafos. Facilitar o desenvolvimento de uma busca exaustiva a respeito e algum tópico, através do agrupamento de termos cujos significados estão paradigmaticamente ou sintagmaticamente relacionados (LANCASTER, 1987, p. 13).

Para o melhor entendimento, o tesauro deve basicamente controlar os sinônimos escolhendo os termos preferidos, diferenciar os homógrafos e relacionar os

termos hierarquicamente. Gil Urdiciain (1996, p. 8, tradução nossa) reitera que, “para evitar ambiguidade e alterações de sentido, o tesauro é formado com base em unitermos e descritores compostos, uma vez que a univocidade de certos conceitos precisa que o substantivo venha acompanhado por um adjetivo”. Obtendo, portanto a padronização de termos e representação bem específica do assunto.

Em relação à seleção dos termos, é importante que eles ocorram com certa frequência na literatura, pois assim é possível saber que verdadeiramente estão sendo utilizados, chama-se garantia literária. Lancaster (1987) nos diz que a coleta dos termos deve ser feita nas fontes de referência atualizadas, mas acrescenta que além da garantia literária é preciso ter também a garantia de uso (validar termos utilizados pelos usuários), e sugere que identifique os assuntos mais pesquisados pelos usuários no sistema para que atenda suas necessidades.

Os termos utilizados no vocabulário controlado são traduzidos da linguagem natural usada pelo autor, que é a mesma linguagem utilizada pelo usuário, Lancaster (1987, p. 22) soluciona afirmando que “o compilador do tesauro faria muito bem em identificar os termos que traduzem os interesses temáticos dos usuários ao mesmo tempo em que os coleta na literatura [...]”, pois são métodos complementares.

Na estrutura do tesauro as relações geralmente presentes entre os termos são de hierarquia, associativa e de equivalência (CURRÁS, 1995, p. 104):

- **Hierarquia**, onde os termos estão dispostos em grupos organizados a partir do termo mais geral (TGM – Termo genérico maior)* para o termo mais específico (TE – Termo específico)*;

Exemplo retirado da Organização Pan-Americana da Saúde (2005, p. 203):

Meios de comunicação

TE Meios de comunicação de massa

- **Associativa**, os termos estão relacionados (TR – Termo relacionado)* entre si semanticamente de forma horizontal, não hierárquica;

Exemplo retirado da Organização Pan-Americana da Saúde (2005, p. 143):

Engenharia civil

TG Engenharia

* Abreviaturas utilizadas para orientar o uso do tesauro indicando a relação existente entre os termos.

TR Arquitetura

Construção

Desenho

Engenharia ambiental

Resistência de materiais

- **Equivalência**, na qual são identificados os sinônimos ou quase-sinônimos (UP – Usado por, USE - Termo equivalente)* e indicados os descritores ou termos preferidos. Exemplo retirado da Organização Pan-Americana da Saúde (2005, p. 68):

Aviões

Chuva ácida

USE Aeronaves

UP Precipitação ácida

Outras abreviaturas de relação entre os termos utilizados no tesauro conforme o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (1984, p. 6):

TG Termo genérico: representa um conceito de conotação mais ampla;

TGP Termo genérico partitivo: representa o todo em relação à parte;

TEP Termo específico partitivo: representa a parte em relação ao todo;

TO Termo oposto: representa um conceito contrário

TA Termo associado: representa um conceito ligado por associações outras que não as genéricas, partitivas e/ou de oposição;

NA Nota de aplicação: explicação concisa sobre o modo de emprego de um descritor. Também chamada "nota explicativa" ou "nota de escopo".

É indicado também pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (1984) o uso de símbolos para representar as relações:

- Relação de equivalência (= descritor preferido; ≠ não-descritor)
- Relação hierárquica (< termo genérico; > termo específico)
- Relação de associação (— termo associado)
- Conjunção (& indica, entre dois termos, a combinação para a formação de outro conceito)

O tesauro, na concepção de Currás (1995) por ser um instrumento flexível pode ser produzido de diversas maneiras, com relação à língua pode ser monolíngue ou

multilíngue; pode ser de assuntos gerais ou especializados; monodisciplinares ou multidisciplinares; organizados alfabeticamente ou sistematicamente (hierárquicos facetados ou gráficos). A sua estrutura é definida conforme objetivo para o qual é construído, e para oferecer o melhor auxílio a quem irá utilizá-lo.

Para a elaboração de tesouros monolíngues, o que sugere a pesquisa, foi criada a norma internacional ISO 2788-1986 "*Guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri*", com diretrizes e instruções. Assim como existem normas para a elaboração de outros tipos de tesouros.

Quanto às vantagens, um ponto importante é que o tesouro tem a possibilidade de atualização, este instrumento deve estar em constante dinamicidade e acompanhando o avanço de novos estudos dentro das ciências, para incorporar novos termos à medida que o conhecimento se amplifique.

O tesouro não é algo estático; ele continuará a crescer à medida que novos termos forem necessários para acomodar assuntos não encontrados antes. Geralmente isto significa desenvolver as hierarquias atuais com maior detalhe, tornando assim o vocabulário cada vez mais específico (LANCASTER, 1987, p. 43).

Nesse contexto, as bibliotecas universitárias são as unidades de informação que mais se beneficiam da utilização de tesouros, enfatizando que "[...] conteúdos informacionais de sistemas de informação tais como bibliotecas universitárias, que exigem melhor controle da terminologia para um desempenho adequado da recuperação e filtragem de informações" (BOCCATO, 2009, p. 19), considerando o público alvo Boccato (2009, p. 22) nos lembra que "[...] a biblioteca universitária está inserida em um contexto científico de alta especialização de assuntos e áreas [...]", sendo elevado o nível de exigência dos usuários.

É imprescindível que as unidades de informação localizadas no ambiente universitário estejam assistidas de instrumentos de representação e recuperação da informação condizentes com a realidade acadêmica, onde a produção científica é constante e exige do bibliotecário indexador mais precisão ao executar seu trabalho, assim, o tesouro pode ser o instrumento ideal para estas bibliotecas, por seu alto nível de consistência e a viabilidade de atualização. Visto a relevância do tesouro, os fatores pertinentes para a sua elaboração e uso serão explanados no próximo subcapítulo.

2.2 A importância da construção e uso de tesouros

Como podemos ver nos capítulos anteriores a utilização de linguagens documentárias, mais especificamente os tesouros surgiram a partir da necessidade de tais ferramentas para realizar o trabalho de indexação e consequentemente a recuperação da informação nas unidades informacionais. O tesouro, no entanto, se distingue dentre as outras linguagens documentárias por sua estrutura, conforme Naumes Peña (2007) ele se diferencia por possuir elementos estruturais baseados em uma área específica, além de se adaptar para um meio científico e cultural particular e mesclar as características de outras ferramentas como as listas de cabeçalho de assunto e os sistemas de classificação bibliográfica, explicitando assim, a utilidade da sua construção.

Para a construção de um tesouro, primeiramente é necessário avaliar a sua relevância para o objetivo que almeja para ser desenvolvido, assim como também verificar se há outros existentes dentro da área trabalhada para servir de referência na criação de um novo. Como já foi citado anteriormente, existem várias maneiras de apresentação desse instrumento, e características particulares que serão determinadas de acordo com a necessidade do serviço de informação, “[...] sua estrutura deve ser tal que proporcione a maior ajuda possível aos indexadores e aos pesquisadores” (LANCASTER, 1987, p. 54) complementa o autor.

Diante da abordagem de tesouro especializado na pesquisa, é natural que ocorra cada vez mais a busca pela maior especificidade desse instrumento como afirma Cintra et al. (2002, p. 57):

[...] os tesouros voltam-se para domínios cada vez mais particulares, sendo construídos em função de universos muito determinados. São, por essa razão, mais flexíveis quanto à estruturação do esquema classificatório básico e mais adequados ao atendimento das necessidades informativas de domínios especializados.

E ainda acrescenta que “A flexibilidade dos tesouros vincula-se a um princípio de utilidade” (CINTRA et al., 2002, p. 57), ou seja a estrutura de um tesouro se molda ao objetivo para o qual é elaborado e se tratando de uma biblioteca especializada é bastante oportuno a utilização de um vocabulário controlado mais específico.

O tesouro pode ser construído e usado tanto para a indexação da informação quanto para a recuperação da informação, dependendo da sua conveniência, sendo

que o uso do tesauro de indexação é recomendado somente para sistemas específicos para o qual foram criados podendo haver algumas exceções, esclarece Currás (1995).

A modernização das bibliotecas e a adesão de sistemas informatizados podem ser refletidas positivamente na utilização dos tesauros nessas unidades, as bases de dados podem servir como fonte de extração de termos, além de oferecer alternativas possíveis somente em computadores como a exclusão ou alteração de um termo que será revisado pelo sistema em todos os documentos onde foi indexado (LANCASTER, 1987), exemplos que demonstram a facilidade proporcionada pelo uso dos sistemas informatizados e podem ajudar no processo de construção de um tesauro.

A partir da abordagem sobre a prática da indexação e o conceito e estrutura do tesauro, podemos observar a eficácia dessa ferramenta para a indexação. Fujita e Gil Leiva (2014, p. 51) chegaram à conclusão que:

Além de controle de vocabulário, a linguagem, por ser dotada de estrutura hierárquica e relações entre termos, fornece tanto ao indexador quanto ao usuário a possibilidade de, também, definir o grau de especificidade e exaustividade na seleção de termos que representam, respectivamente, os conceitos presentes no conteúdo do texto e as necessidades de informação presentes na estratégia de busca.

A especificidade e exaustividade são princípios para uma indexação eficiente e consistente que terá seu resultado na recuperação da informação, finalidade que poderá ser alcançada com o uso do tesauro como afirmam os autores, a indexação pode ser avaliada pela recuperação da informação, as duas etapas se complementam e são fundamentais nos sistemas de informação (FUJITA; GIL LEIVA, 2014).

Para recapitular, o tesauro é um instrumento que permite a adequação de sua estrutura e todo o processo de desenvolvimento do vocabulário às necessidades específicas das unidades informação, sendo flexível e propenso a atualizações, e ainda uma boa ferramenta para indexação, portanto é um instrumento singular de grande importância, em especial para bibliotecas especializadas, como as especializadas em teologia que é o foco da pesquisa. Serão averiguados no próximo capítulo os instrumentos disponíveis que incluem o campo de estudo da teologia.

3 INSTRUMENTOS DE INDEXAÇÃO QUE ABRANGEM A TEOLOGIA: cenário nacional e internacional

A atividade de indexação realizada pelos profissionais bibliotecários requer o auxílio de ferramentas próprias para esse fim, e para elucidar a condição atual dos bibliotecários que trabalham com o tratamento da informação teológica será apresentado o cenário nacional e internacional sobre instrumentos de indexação disponíveis que abrangem o ramo da teologia. Confira o quadro abaixo:

Quadro 2 – Instrumentos de indexação que incluem teologia

Sistemas de classificação	Classificação Decimal de Dewey (CDD)	- Contém todas as áreas do conhecimento - Língua: inglês
	Classificação Decimal Universal (CDU)	- Contém todas as áreas do conhecimento - Línguas: inglês, alemão, francês, português e italiano.
Linguagens documentárias alfabéticas		
Pré-coordenadas: Lista de cabeçalho de assuntos		Pós-coordenadas: Tesouros
<i>Listas de Encabezamientos de Materia para las Bibliotecas Públicas</i> - Assuntos gerais - Língua: espanhol		Microtesouro de <i>Religión</i> (Biblioteca Dr. Jorge Villalobos Padilla, S.J. del ITESO – <i>Universidad Jesuita de Guadalajara</i>) - Monodisciplinar - Língua: espanhol
<i>Subject Headings</i> – cabeçalhos de assuntos da <i>Library of Congress</i> (EUA). - Assuntos gerais - Língua: inglês		<i>Tesouro Biblioteca Hispánica</i> AECID (Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento) - Monodisciplinar - Língua: espanhol
		<i>African Studies Thesaurus</i> (Departamento de Biblioteca, Documentação e Informação do Centro de Estudos Africanos Leiden – ASCL) - Monodisciplinar - Língua: inglês
		<i>UNESCO Thesaurus</i> - Assuntos gerais - Línguas: inglês, francês, espanhol e russo.

	<i>Tesouro De Materias de Serbiula</i> <i>(Universidad de Los Andes)</i> - Assuntos gerais - Língua: espanhol
--	--

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Analisando o quadro apresentado percebe-se que são variados os tipos de linguagem documentária existentes sobre o assunto, foram verificadas linguagens de sistemas classificatórios, listas de cabeçalho de assunto e tesouros, mas se torna claro a quantidade moderada de instrumentos que podem auxiliar na indexação de documentos sobre teologia em relação à língua portuguesa e especialização do assunto em questão.

Encontrou-se apenas o sistema de classificação CDU acessível em português, a grande maioria dos outros instrumentos localizados estão disponíveis na língua espanhola, salvo alguns que estão em inglês e a CDU juntamente com o tesouro da UNESCO que se encontram em outras línguas.

Os sistemas classificatórios CDD que é amplamente utilizada e a CDU, por sua finalidade são compostos de assuntos gerais e naturalmente abarcam todas as áreas do conhecimento o que pode afetar seu nível de especificidade, porém a CDU é comumente utilizada por bibliotecas especializadas, as listas de cabeçalho de assuntos também se estendem a nível geral. Já os tesouros, além dos que compreendem todas as áreas do conhecimento foram identificados os tesouros monodisciplinares que envolvem uma área específica e principalmente o microtesouro de religião que estreita ainda mais o assunto.

A seguir serão expostas figuras representativas dos instrumentos de indexação, a fim de mostrar o conteúdo da categoria de teologia em cada uma das linguagens documentárias alfabéticas.

Nas figuras 1 e 2, observam-se exemplos representativos de cabeçalho de assuntos. Na primeira figura está representado o campo da teologia dentro da *Lista de Encabezamientos de Materia para las Bibliotecas Públicas*:

Figura 1 – Lista de Encabezamientos de Materia para las Bibliotecas Públicas

Teología

Úsase sólo para los estudios
introdutorios

a esta ciencia.

V.a. Dios.

Religión.

Religión y ciencia.

Teología dogmática

V.a. Fe.

R.e. Ángeles.

Apologética.

Creación.

Credos.

Cristología.

Demonología.

Escatología cristiana.

Gracia santificante.

Herejías.

Iglesia.

Mariología.

Pecado.

Predestinación.

Redención.

Resurrección.

Revelación.

Virtudes teologales.

Teología fundamental

V. Apologética.

Teología mística

V. Mística.

Teología moral

V. Moral cristiana.

Teología moral católica

V. Moral católica.

Fuente: *Lista de Encabezamientos de Materia para las Bibliotecas Públicas*, 1994.

Nesta segunda figura está representado o cabeçalho de assuntos da *Library of Congress*, onde foi realizada a busca pelo termo “*theology*” e obteve-se o seguinte resultado na pesquisa:

Figura 2 – Subject Headings

Theology

URI(s)

- > <http://id.loc.gov/authorities/subjects/sh85134665>
- > info:lc/authorities/sh85134665
- > <http://id.loc.gov/authorities/sh85134665#concept>

Instance Of

- > [MADS/RDF Topic](#)
- > [MADS/RDF Authority](#)
- > [SKOS Concept](#)

Scheme Membership(s)

- > [Library of Congress Subject Headings](#)

Collection Membership(s)

- > [LCSH Collection - Authorized Headings](#)
- > [LCSH Collection - General Collection](#)
- > [LCSH Collection - May Subdivide Geographically](#)

Variants

- >  [Christian theology](#)
- >  [Theology, Christian](#)

Broader Terms

- >  [Christianity](#)

Narrower Terms

- >  [Apologetics](#)
- >  [Church](#)
- >  [Ecotheology](#)
- >  [Natural theology](#)
- >  [Negative theology](#)
- >  [Theology, Doctrinal](#)
- >  [Theology, Practical](#)

Related Terms

- >  [Religion](#)

Closely Matching Concepts from Other Schemes

- >  [Theologie](#)
- >  [Théologie](#)

Fonte: *Library of Congress Subject Headings*, 2017.

As listas de cabeçalho de assuntos mostradas acima possuem em seu conteúdo assuntos gerais, visto que objetivam atender as necessidades das unidades de informação em geral. Portanto ao indicar o assunto de teologia permanecem na

superficialidade e não expõem o assunto detalhadamente, ainda que existam mais categorias na hierarquia que não são mostradas nas figuras, estas não possuem muita especificidade.

As próximas figuras trazem exemplos representativos de tesouros. As figuras 3 e 4 estão demonstrando o microtesouro de religião da Biblioteca Dr. Jorge Villalobos Padilla da Universidade Jesuíta de Guadalajara.

Figura 3 – Microtesouro de religião



Fonte: Biblioteca Dr. Jorge Villalobos Padilla, 2017.

A figura 4 apresenta a hierarquia de teologia dentro do microtesauro de religião, ainda no mesmo site foi aberto o termo teologia.

Figura 4 – TG Teologia



Fonte: Biblioteca Dr. Jorge Villalobos Padilla, 2017.

É possível detectar que o microtesauro de religião possui certa especificidade por delimitar a categoria de religião, mas a teologia não se aprofunda em um nível de especificidade alto e deve-se considerar o fato de que o tesauro foi desenvolvido por uma biblioteca específica, logo o microtesauro está adequado à realidade desta biblioteca em particular.

Nas figuras 5, 6, 7 e 8 são apresentados os tesauros em sua hierarquia de teologia. O tesauro da Biblioteca *Hispanica* AECID é representado na figura 5, a partir do termo geral “teologia”.

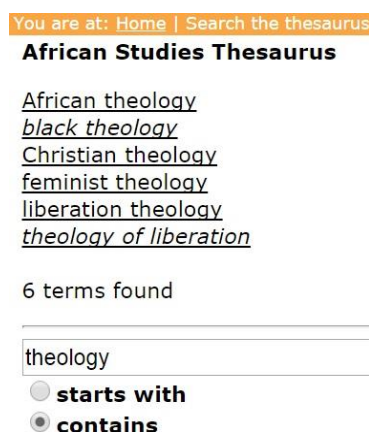
Figura 5 – Tesauro da Biblioteca *Hispánica* AECID



Fonte: Tesauro Biblioteca *Hispánica* AECID, 2017.

A figura 6 mostra o resultado da pesquisa pelo termo “*theology*” no Tesauro de Estudos Africanos, e os resultados obtidos demonstram ser bastante genéricos.

Figura 6 – *African Studies Thesaurus*



Fonte: *African Studies Thesaurus*, 2017.

Os dois tesauros acima, o Tesauro Biblioteca *Hispánica* e o *African Studies Thesaurus* são monodisciplinares e abrangem todo o campo de estudo das ciências sociais e humanas e utilizam termos muito genéricos, sendo que o *African Studies Thesaurus* é usado para indexação e recuperação de material na coleção da biblioteca do Centro de Estudos Africanos Leiden (ASCL) e está diretamente vinculado ao seu catálogo tornando-se inadequado para o uso em outras bibliotecas.

A seguir, as figuras 7 e 8 apresentam os tesauros de assuntos gerais, a figura 7 representa a categoria de teologia presente no tesauro da UNESCO.

Figura 7 – UNESCO Thesaurus

PREFERRED TERM	Theology Search in UNESDOC
NARROWER CONCEPTS	Religious belief Religious doctrines
RELATED CONCEPTS	Ethics Ontology Philosophy Religion Religious experience
ALTERNATIVE LABEL	Religious research
BELONGS TO GROUP	Culture > Religion
IN OTHER LANGUAGES	Théologie French Recherche religieuse Recherche spirituelle Теология Russian Религиозные исследования Teología Spanish
URI	http://vocabularies.unesco.org/thesaurus/concept295
Download this concept:	RDF/XML TURTLE JSON-LD Last modified

Fonte: UNESCO Thesaurus, 2017.

A figura 8 exibida a seguir representa o Tesauro de *Materias de Serbiula* da Universidade dos Andes, e expõe a hierarquia do assunto de teologia em sua estrutura.

Figura 8 – Tesouro de Materias de Serbiula



Fonte: *Tesouro de Materias de Serbiula*, 2017.

O tesouro da UNESCO e o Tesouro De *Materias de Serbiula* são de assuntos gerais, e como já foram abordados nos outros exemplos os instrumentos que incluem todas as áreas do conhecimento tendem a ser genéricos e consequentemente estimulam as unidades de informação especializadas a produzirem instrumentos apropriados para a indexação condizentes com a sua coleção.

Contudo, a partir desta investigação não foi localizado na literatura nenhum tesouro especializado em teologia. A existência de um instrumento de representação específico nesta área seria importante particularmente para o tratamento da informação em bibliotecas especializadas de teologia, pois essas unidades de informação demandam instrumentos de indexação mais precisos. Esta situação é acentuada pela escassez das linguagens controladas de teologia acessíveis em português para sistemas de informação nacionais.

No capítulo seguinte, apresenta-se a metodologia utilizada para o estudo de caso da Biblioteca da Faculdade Católica de Belém que pode ser inserida no contexto

abordado por possuir acervo especializado em teologia, e possivelmente apresentar as condições para a discussão sobre a elaboração de um tesouro especializado para a Instituição.

4 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada no trabalho é **exploratória**, e de acordo com Gil (1994, p. 41) “[...] têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”, buscando demonstrar a origem e do problema em seus aspectos mais representativos.

A pesquisa está dividida em duas etapas a primeira etapa consiste na pesquisa bibliográfica e o levantamento sobre instrumentos de indexação que incluem a teologia e na segunda etapa será feito o estudo de caso na Faculdade Católica de Belém.

A primeira etapa da metodologia compõe-se pela pesquisa bibliográfica que serve como embasamento teórico para a fundamentação do problema levantado, referente ao processo de indexação e às linguagens documentárias com ênfase em tesouros e seu uso. Foram utilizados como referência principalmente os autores Lancaster (1987, 2004), Currás (2007), Fujita (2009, 2012, 2014), Gil Leiva (2012, 2014), Naumes Peña (2007) e Boccato (2009) como também outros autores que estudam o assunto. Para finalizar a primeira etapa realizou-se uma pesquisa sobre instrumentos de indexação existentes que abrangem a teologia, para uma melhor contextualização do problema.

4.1 Estudo de caso: Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico

A segunda etapa da metodologia se dará no estudo de caso, que é aprofundamento no estudo de determinado grupo, e tem como foco a instituição privada de ensino superior Faculdade Católica de Belém, fundada em 12 de setembro de 2016 é mantida pelo Instituto Dom Vicente Zico, fica localizada no município de Ananindeua e oferece os cursos de Teologia e Filosofia, a Biblioteca que atende a Faculdade é a Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico, está estabelecida no Centro de Cultura e Formação Cristã (CCFC) e foi fundada em abril de 2001 por Dom Vicente Zico, então Arcebispo da Arquidiocese de Belém e por Pe. Fabrizio Meroni, diretor do CCFC, no período. Para dar suporte informacional aos Cursos de Filosofia e Teologia do IRFP (Instituto Regional de Formação Presbiteral)

da CNBB/Norte 2. Com a implantação da Faculdade Católica de Belém, pelo Bispo da Arquidiocese de Belém Dom Alberto Taveira, a biblioteca passou a ser um Órgão Suplementar da faculdade. A biblioteca possui um acervo fechado para o público em torno de 22.193 títulos além de periódicos, seu acervo é especializado em teologia e filosofia, sendo o acervo especializado de teologia o foco da pesquisa.

A pesquisa de campo será realizada para obter as informações acerca da atividade de indexação realizada na biblioteca da instituição e a recuperação da informação. A coleta de dados será feita com a participação da bibliotecária e dos usuários da unidade informacional, e a análise dos dados será realizada de forma qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados aplicados serão explicados nos subcapítulos seguintes.

Quadro 3 – Relação entre instrumentos de coleta de dados e participantes da pesquisa

Protocolo verbal individual	Questionários
Bibliotecário responsável pela atividade de indexação	Usuários da Biblioteca, especificamente do acervo de teologia.

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

4.1.1 Protocolo verbal individual

A técnica do protocolo verbal “[...] consiste na gravação da exteriorização verbal do pensamento de um ou mais indivíduos durante a realização de uma tarefa” (BOCATTO, 2009, p. 140), ou seja, enquanto o indivíduo realiza a atividade, simultaneamente pensa alto técnica chamada *Think Aloud* conforme Boccato (2009), permitindo a gravação de todo o processo mental. A gravação é transcrita e resulta em protocolos verbais (FUJITA, 2009). Esta técnica será aplicada para responder a primeira parte do terceiro objetivo específico, a respeito de identificar as estratégias de indexação.

Essa técnica é introspectiva e segundo Cavalcanti (1989 *apud* FUJITA, 2009) permite que o sujeito faça uma autoanálise da sua execução de procedimentos, e

exponha sua conduta diante das variadas situações que podem ocorrer durante o processo. Para a aplicação do Protocolo Verbal Individual (PVI) será levado em conta três considerações (REIS; LÖBLER; BOLZAN, 2013):

- O cenário: o local escolhido deverá ser adequado para que o sujeito esteja confortável.
- A seleção do sujeito: será aplicado somente em uma pessoa, a bibliotecária responsável pela atividade de indexação.
- As instruções: devem ser claras e objetivas, de modo que o sujeito entenda que ao desempenhar a tarefa deve verbalizar todo o processo mental.

Para realizar os procedimentos referentes a esta técnica, segundo Fujita (2009, p. 55) “são sistematizados em três momentos distintos: anteriores, durante e posteriores à coleta de dados”. E segundo a autora podem ser organizados da seguinte maneira (FUJITA, 2009):

a) Procedimentos anteriores à coleta de dados:

- Definição do universo da pesquisa: a Biblioteca universitária da Faculdade Católica de Belém.
- Seleção do texto-base: dois livros da área de Teologia ainda não catalogado da própria biblioteca que deve ser indexado no sistema de base de dados.
- Definição da tarefa: a bibliotecária deverá indexar os livros na base de dados, enquanto descreve verbalmente todo o processo que estará sendo realizado simultaneamente.

b) Procedimentos durante a coleta de dados

- Antes do início do desenvolvimento da atividade de indexação será entregue a bibliotecária a ‘Familiarização aos sujeitos sobre a técnica do “pensar alto” ou protocolo verbal’ vide Anexo A.
- A verbalização do sujeito a partir da atividade desenvolvida será feita por aplicativo de gravador de voz em aparelho celular.
- O pesquisador terá que permanecer juntamente à bibliotecária durante a atividade para lembrá-lo que deve verbalizar seus pensamentos, sempre que necessário e para monitorar o gravador.

c) Procedimentos posteriores à coleta de dados

- Transcrição das gravações: será feita a transcrição literal da gravação produzida pela bibliotecária, e terá o auxílio das notações para transcrição de Cavalcanti (1989) vide Anexo B, para a melhor compreensão dos processos e facilidade na transcrição.

A técnica será aplicada individualmente com a bibliotecária responsável pela indexação, para identificar as estratégias e os procedimentos realizados durante o desenvolvimento da atividade de indexação e se há o uso de ferramentas para o auxílio na representação.

4.1.2 Questionários

O questionário tem em sua estrutura perguntas fechadas, e será aplicado aos usuários externos com formação em teologia e alunos do curso de teologia da Faculdade Católica de Belém e usuários externo com formação em teologia, o questionário tem por finalidade avaliar a recuperação da informação teológica na unidade de informação referida, de acordo com o a segunda parte do terceiro objetivo específico da pesquisa sobre a recuperação da informação acerca da teologia.

O questionário deverá apresentar três elementos essenciais (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 203):

- a) Fidedignidade: Qualquer pessoa que o aplique obterá sempre os mesmos resultados.
- b) Validade: Os dados recolhidos são necessários à pesquisa.
- c) Operatividade: Vocabulário acessível e significado claro.

Obedecendo estes três elementos o questionário terá a autenticidade e eficácia necessária para a contribuição ao objetivo da pesquisa, evitando perguntas irrelevantes e dificuldade de compreensão do texto por parte dos indivíduos que irão responder as questões. O questionário está como Apêndice B.

4.2 Método de análise dos resultados

- Protocolo Verbal Individual

O Protocolo verbal individual será analisado a partir de categorias elaboradas com base na literatura e na própria leitura do processo. Veja a seguir:

Quadro 4 – Categorias de análise do PVI

Categorias	Fonte
Leitura técnica	Naves e Dias (2007)
Identificação de conceitos	Naves e Dias (2007)
Seleção dos conceitos	Naves e Dias (2007)
Estratégias utilizadas para a indexação dos termos	A partir da leitura do PVI
Especificidade e Exaustividade	Lancaster (2004)
Fontes de assuntos autorizados consultadas	A partir da leitura do PVI

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

- Questionário

As categorias para a análise do questionário (vide Apêndice B) seguiram a mesma ordem de composição do próprio questionário. Assim como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 5 – Categorias de análise dos questionários

1.	Você é aluno do curso de teologia?
2.	Você é usuário externo, com graduação em teologia?
3.	Você costuma frequentar a biblioteca para empréstimo ou consulta do acervo?
4.	Você costuma realizar a busca por algum livro no sistema da biblioteca?
5.	Quando você realiza uma pesquisa no sistema da biblioteca, qual critério de busca você geralmente utiliza?
6.	Por qual critério de busca utilizado você consegue obter um melhor resultado da pesquisa?
7.	Sobre os termos utilizados na pesquisa, você costuma usar:
8.	Quando você realiza a busca por assunto, os resultados obtidos são realmente o que você precisa?
9.	Quando você realiza a pesquisa geral no sistema e utiliza o critério de busca por assunto, o resultado é?
10.	Em geral, qual o seu nível de satisfação com relação à recuperação da informação obtida nas pesquisas feitas no sistema?

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Cada categoria será analisada individualmente, exceto a primeira e a segunda que correspondem as perguntas 1 e 2.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Será apresentado neste capítulo a análise e a discussão dos resultados da pesquisa sobre a indexação e a recuperação da informação na Biblioteca obtidos através da aplicação da técnica do protocolo verbal individual e os questionários aplicados aos usuários sobre o acervo de teologia.

5.1 Estudo de caso: Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico

O estudo de caso da Biblioteca focou em dois pontos: A indexação e a recuperação da informação do acervo de teologia, portanto é importante destacar algumas características da unidade de informação para o melhor entendimento dos resultados da pesquisa. O sistema utilizado pela Biblioteca é o *Pergamum*, que também é utilizado por várias instituições de nível superior no Brasil, o seu acervo é fechado e somente os funcionários do setor tem acesso direto.

5.1.1 Análise da prática de indexação – aplicação do Protocolo verbal individual

Para identificar as estratégias utilizadas durante a prática da indexação realizada na Biblioteca, aplicou-se a técnica do protocolo verbal com uma bibliotecária enquanto indexava dois livros novos na base de dados. A partir da técnica aplicada foi possível detectar as dificuldades e os métodos com que o indexador lida ao desenvolver seu trabalho.

Leitura técnica

A primeira categoria analisada é a Leitura técnica do documento, onde a bibliotecária realiza a primeira etapa da análise de assunto que é a leitura e compreensão do texto, segundo Dias e Naves (2007).

Livro 1	Bibliotecária: – Esse livro é um livro de Doutrina Social da Igreja que o nosso coordenador classificou para gente, ele é teólogo e já classificou pelo menos o
---------	--

	assunto principal. {a bibliotecária estava lendo um memorando que estava junto ao livro com a classificação de assunto feita pelo coordenador} (...) eu estou lendo o sumário (...).
Livro 2	Bibliotecária: – Eu estou com um livro do Papa João Paulo II, que para a teologia, os livros escritos pelos papas devem ser classificados em Magistério, então eu já sei que o assunto principal é Magistério da Igreja {está olhando a folha de rosto do livro}.

A leitura feita pela bibliotecária para a compreensão do conteúdo do documento consistiu basicamente na leitura da folha de rosto e do sumário do documento, restringindo-se nas primeiras informações apresentadas no livro e interpretando o seu assunto a partir das palavras-chave presentes no título e no sumário. A Bibliotecária optou por assimilar o assunto dos livros pelas informações mais gerais, atentando também para o fato de que o Livro 1 já havia sido analisado pelo coordenador da Biblioteca.

Identificação de conceitos

Será analisada a etapa da identificação dos conceitos, em que a bibliotecária faz identificação do assunto e o resume em uma palavra ou frase.

Livro 1	Bibliotecária: – Esse livro é um livro de Doutrina Social da Igreja que o nosso coordenador classificou para gente, ele é teólogo e já classificou pelo menos o assunto principal. {a bibliotecária estava lendo um memorando que estava junto ao livro com a classificação de assunto feita pelo coordenador} (...) eu estou lendo o sumário e com esse assunto {refere-se a Doutrina Social da Igreja} vou abranger o sumário todo.
Livro 2	Bibliotecária: – Eu estou com um livro do Papa João Paulo II, que para a teologia, os livros escritos pelos papas devem ser classificados em Magistério, então eu já sei que o assunto principal é Magistério da Igreja {está olhando a folha de rosto do livro} (...) Como o Título do livro fala o nome do João Paulo II, ele vai ser assunto pessoa.

Baseada na leitura técnica realizada a partir da folha de rosto e do sumário, a bibliotecária identificou os assuntos dos livros de maneira bem geral, decidindo-se por um assunto para caracterizar o livro 1 que foi o assunto indicado pelo coordenador, e no livro 2 utilizou seu conhecimento prévio sobre teologia para identificar o assunto principal e um assunto pessoa para entrar como assunto secundário.

Seleção dos conceitos

A escolha dos conceitos é a etapa em que será analisada a seleção dos termos que irão representar os assuntos dos livros, uma vez que já foram identificados.

Livro 1	Bibliotecária: – Esse livro é um livro de Doutrina Social da Igreja que o nosso coordenador classificou para gente, ele é teólogo e já classificou pelo menos o assunto principal. {a bibliotecária estava lendo um memorando que estava junto ao livro com a classificação de assunto feita pelo coordenador} (...) eu estou lendo o sumário e com esse assunto vou abranger o sumário todo. Vou utilizar só este assunto. (...) o assunto Doutrina Social da Igreja, vai ser meu assunto principal.
Livro 2	Bibliotecária: – Eu estou com um livro do Papa João Paulo II, que para a teologia, os livros escritos pelos papas devem ser classificados em Magistério, então eu já sei que o assunto principal é Magistério da Igreja {está olhando a folha de rosto do livro} (...) Como o Título do livro fala o nome do João Paulo II, ele vai ser assunto pessoa.

Podemos observar pela fala da bibliotecária presente acima, que a análise do assunto dos documentos também é realizada na Faculdade pelo coordenador da Biblioteca, que é teólogo e ajuda a bibliotecária com este processo de identificação dos conceitos. Ao analisar a escolha dos assuntos para serem representados, percebe-se que a bibliotecária preferiu utilizar no Livro 1 somente o assunto principal, determinando o termo "Doutrina social da igreja" para a representação do assunto e permanecer na generalidade somente com este termo.

No Livro 2 a bibliotecária escolheu o termo "Magistério da igreja" para representar o assunto principal e "João Paulo II" para representar o assunto pessoa, e estes dois termos foram selecionados para a indexação.

Estratégias utilizadas para a indexação dos termos

Depois de vermos a análise de assunto, vamos analisar as estratégias utilizadas para a indexação dos termos, quais as fontes consultadas pela Bibliotecária para a utilização de linguagem controlada.

Livro 1	Bibliotecária: – Vou excluir o campo 650 {do Marc} que está tarjado de vermelho {devido a importação do cadastro na Rede Pergamum} e vou pesquisar na nossa base de dados o assunto Doutrina Social da Igreja, vai ser meu assunto principal. Eu encontrei dois assuntos: um Doutrina Social que está incompleto, ao meu ver não foi importado e não vou considerar, o outro pelo que estou vendo é uma autoridade importada do catálogo {Rede Pergamum}, aqui nós só utilizamos assuntos autorizados, nós não inserimos os assuntos aqui, estou vendo Sociologia Cristã Católica e eu estou querendo Doutrina Social Cristã vamos ver se ele vai ter alguma remissiva {a bibliotecária abriu o cadastro do assunto} o assunto foi importado do Pergamum que importou da LC (Library of Congress), ele me traz Doutrina Social Cristã {está se referindo a remissiva} <i>ela quer dizer da igreja cristã, essa igreja é cristã</i> {está se referindo ao livro}, <i>então Sociologia Cristã Católica, “sociologia porque trabalha com a sociedade”, é a Doutrina Social da Igreja. Então vai ser Sociologia Cristã Católica.</i> {a bibliotecária indexou somente este assunto}.
Livro 2	Bibliotecária: – Vou pesquisar no catálogo de autoridade {sistema da Biblioteca} Magistério da Igreja ...: ele me trouxe dois resultados: Igreja e Magistério e “Magistério y Teologia, estranho esse aqui”, Igreja e Magistério está mais próximo, mas está muito geral, mesmo assim vou olhar na Rede Pergamum para ver se está certa essa autoridade que está na nossa base de dados, vou pesquisar Magistério da Igreja ...: não existe este assunto, <i>está vendo como a gente precisa de um assunto e o catálogo é falho para a teologia, aí tu jogas só Magistério e ele busca Educação. Vamos ver na BN (Biblioteca Nacional) se eles tem ...:</i> {a bibliotecária fez a busca pelo mesmo assunto no catálogo da BN} não tem, e nem

	me remete para um assunto autorizado, então vou pesquisar na Library of Congress {no catálogo de autoridades da LC} e vou traduzir esse termo {Magistério da Igreja} para o inglês, estou pesquisando o assunto em inglês e ele não e remeteu nada. O único Magistério que encontrei foi na Rede Pergamum, mas relacionado com Educação. {a bibliotecária parou para refletir como iria indexar, em seguida retornou aos resultados do catálogo de autoridade da Biblioteca} <i>não posso indexar Igreja e Magistério pois fica muito geral, pode ser qualquer igreja.</i> Vou pesquisar no catálogo Igreja Católica e Magistério: Tem Igreja Católica e Magistério {foi aberto o cadastro do assunto} e foi importado da Library então é autorizado (...) no campo 610 {do Marc} no subcampo a está Igreja Católica e no subcampo x está Magistério. No campo 600 vou colocar João Paulo II.
--	---

Foi possível identificar que o procedimento padrão para a seleção dos termos utilizados para a representação consiste em efetuar primeiramente a busca no próprio catálogo de autoridades da Biblioteca e verificar se o termo encontrado é autorizado, pois a Bibliotecária afirmou que “aqui nós só utilizamos assuntos autorizados, nós não inserimos nada aqui” e foi detectado que a Biblioteca não alimenta o catálogo de autoridades do *Pergamum* e indexa somente termos inseridos e autorizados por outras instituições, principalmente a LC, apesar disso a bibliotecária ainda encontra dificuldades em achar termos apropriados para a representação, e se queixa sobre a qualidade dos termos para a teologia.

Contudo, se não for obtido nenhum resultado no catálogo da Biblioteca, o próximo passo é pesquisar na Rede *Pergamum*, onde pode-se encontrar resultados dos catálogos de todas as instituições que possuem este sistema.

Seguindo os procedimentos padrão da indexação na Biblioteca, se, mesmo buscando na Rede *Pergamum* não for encontrado nenhum termo adequado realiza-se a pesquisa no catálogo de autoridades da Biblioteca Nacional ou da *Library of Congress*.

Especificidade e Exaustividade

A indexação realizada pela bibliotecária será analisada a partir dos princípios da especificidade e da exaustividade, de acordo Lancaster (2004).

Livro 1	Bibliotecária: – Vou pesquisar na nossa base de dados o assunto Doutrina Social da Igreja, vai ser meu assunto principal. (...) estou vendo Sociologia Cristã Católica e eu estou querendo Doutrina Social Cristã vamos ver se ele vai ter alguma remissiva {a bibliotecária abriu o cadastro do assunto} o assunto foi importado do Pergamum que importou da LC (Library of Congress), ele me traz Doutrina Social Cristã {está se referindo a remissiva} <i>ela quer dizer da igreja cristã, essa igreja é cristã</i> {está se referindo ao livro}, <i>então Sociologia Cristã Católica, “sociologia porque trabalha com a sociedade”, é a Doutrina Social da Igreja. Então vai ser Sociologia Cristã Católica.</i> {a bibliotecária indexou somente este assunto}.
Livro 2	Bibliotecária: – Vou pesquisar no catálogo de autoridade {sistema da Biblioteca} Magistério da Igreja ...: ele me trouxe dois resultados: Igreja e Magistério e “Magistério y Teologia, estranho esse aqui”, Igreja e Magistério está mais próximo, mas está muito geral (...) Vou pesquisar no catálogo Igreja Católica e Magistério: Tem Igreja Católica e Magistério {foi aberto o cadastro do assunto} e foi importado da Library então é autorizado (...) no campo 610 {do Marc} no subcampo a está Igreja Católica e no subcampo x está Magistério. No campo 600 vou colocar João Paulo II.

Percebe-se que a indexação do Livro 1 foi feita somente por um assunto, a bibliotecária utilizou "Sociologia cristã católica" para representar o documento de forma geral e não fez uso de outros termos para especificar mais o assunto. No Livro 2 foram utilizados os assuntos: "Igreja católica" relacionada à "Magistério" como assunto entidade e "João Paulo II" como assunto pessoa.

Em relação ao nível de especificidade, a indexação está correspondendo ao assunto geral dos livros não, ao determinar os termos para serem utilizados no Livro 1 atentou-se para as remissivas do assunto encontrado no catálogo, no entanto a representação ficou resumida somente a este assunto e a sua especificidade foi delimitada a um nível superficial que abrange o assunto mais geral. O mesmo aconteceu com o Livro 2 que foi indexado pelo assunto geral, diferenciando-se apenas pela utilização do assunto pessoa, que é citado no título do livro.

A escolha da quantidade de termos a serem utilizados é bastante seletiva, a bibliotecária optou por não fazer a indexação exaustiva e empregar apenas os termos mais representativos dos livros.

Fontes de assuntos autorizados consultadas

Ao aplicar a PVI pôde-se observar as fontes consultadas que fazem parte do procedimento padrão da Biblioteca para a indexação, e foram identificadas três bases de dados.

Livro 1	Bibliotecária: – vou pesquisar na nossa base de dados o assunto Doutrina Social da Igreja, vai ser meu assunto principal. Eu encontrei dois assuntos: um Doutrina Social que está incompleto, ao meu ver não foi importado e não vou considerar, o outro pelo que estou vendo é uma autoridade importada do catálogo {Rede Pergamum}, aqui nós só utilizamos assuntos autorizados, nós não inserimos os assuntos aqui, estou vendo Sociologia Cristã Católica e eu estou querendo Doutrina Social Cristã vamos ver se ele vai ter alguma remissiva {a bibliotecária abriu o cadastro do assunto} o assunto foi importado do Pergamum que importou da LC (Library of Congress), ele me traz Doutrina Social Cristã {está se referindo a remissiva} <i>ela quer dizer da igreja cristã, essa igreja é cristã</i> {está se referindo ao livro}, <i>então Sociologia Cristã Católica, “sociologia porque trabalha com a sociedade”, é a Doutrina Social da Igreja. Então vai ser Sociologia Cristã Católica.</i> {a bibliotecária indexou somente este assunto}.
Livro 2	Bibliotecária: – Vou pesquisar no catálogo de autoridade {sistema da Biblioteca} Magistério da Igreja ...: ele me trouxe dois resultados: Igreja e Magistério e “Magistério y Teologia, estranho esse aqui”, Igreja e Magistério está mais próximo, mas está muito geral, mesmo assim vou olhar na Rede Pergamum para ver se está certa essa autoridade que está na nossa base de dados, vou pesquisar Magistério da Igreja ...: não existe este assunto, <i>está vendo como a gente precisa de um assunto e o catálogo é falho para a teologia, aí tu jogas só Magistério e ele busca Educação. Vamos ver na BN (Biblioteca Nacional) se eles têm ...:</i> {a bibliotecária fez a busca pelo mesmo assunto no catálogo da BN} não tem, e nem me remete para um assunto autorizado, então vou pesquisar

	na Library of Congress {no catálogo de autoridades da LC} e vou traduzir esse termo {Magistério da Igreja} para o inglês, estou pesquisando o assunto em inglês e ele não e remeteu nada. O único Magistério que encontrei foi na Rede Pergamum, mas relacionado com Educação. {a bibliotecária parou para refletir como iria indexar, em seguida retornou aos resultados do catálogo de autoridade da Biblioteca}
--	--

A Biblioteca recorre à três fontes de assuntos autorizados: a Rede *Pergamum*, a Biblioteca Nacional e a *Library of Congress*. As três bases de dados possuem assuntos gerais, das quais a Biblioteca usa para incorporar os termos sobre teologia ao seu catálogo de assuntos, contudo observa-se que estas bases não são suficientes para a instituição, no Livro 1 foi possível encontrar o termo adequado na própria base de dados e que havia sido importado da LC, já com o Livro 2 foi necessário realizar a busca pelo assunto na BN e na LC ainda assim não foi obtido nenhum resultado e a bibliotecária teve que usar outra estratégia ao retornar o catálogo da Biblioteca.

Compreende-se que apesar de consultar três fontes diferentes a Biblioteca ainda necessita de uma fonte mais específica para a teologia, pois os catálogos usados como base contém lacunas e segundo a bibliotecária: "a gente precisa de um assunto e o catálogo é falho para a teologia", as bases de dados utilizadas não são satisfatórias para a teologia.

Discussão geral

Vemos que a bibliotecária ao fazer a análise do assunto utiliza seu conhecimento prévio sobre o assunto além de contar com o auxílio de um teólogo, pode-se considerar um ponto positivo para a atividade da indexação, pois um teólogo tem mais conhecimento sobre o assunto e contribui para que diminua as chances da tradução do conteúdo dos documentos esteja incoerente e facilita o trabalho do indexador.

No entanto, a preferência da bibliotecária em utilizar somente um termo para indexação do livro, apesar de ser o mais apropriado, segundo Lancaster (2004) pode ser prejudicial para a recuperação da informação por ser muito seletiva, mas deve-se recordar também das remissivas do assunto verificadas pela bibliotecária que de certa forma podem suprir a falta de outros termos e também podem ser recuperadas. Mas

para uma biblioteca especializada seria viável a indexação mais específica dos conceitos.

O catálogo de assuntos da Biblioteca é constituído por autoridades importadas da Rede Pergamum, que em muitas vezes são importados do catálogo da Biblioteca Nacional ou da *Library of Congress*, e nota-se que conta somente com estas instituições para alimentar o seu próprio catálogo. E ainda que tenha três catálogos como referência, a bibliotecária apresentou dificuldade para localizar os termos adequados e alegou que tais catálogos apresentam falhas quanto o controle de vocabulário da informação teológica.

Sendo assim, seria importante o uso de um vocabulário controlado, já que não há o uso de nenhum instrumento para a indexação além da CDU que é utilizada para a classificação, e como podemos ver no estudo teórico é recomendado o uso das linguagens documentárias para dar mais consistência a indexação e melhorar o controle de vocabulário.

Seria propício a utilização de um vocabulário controlado que pudesse condizer com as necessidades informacionais da Biblioteca especificamente, o tesouro possui tal característica por sua flexibilidade, e estruturar este instrumento para auxiliar a indexação poderia solucionar as lacunas que os catálogos consultados deixam ao padronizar os assuntos, além de orientar a bibliotecária na compreensão dos conceitos e as suas relações e poderia aumentar o nível de especificidade e exaustividade na representação.

5.1.2 Análise da recuperação da informação – aplicação do questionário

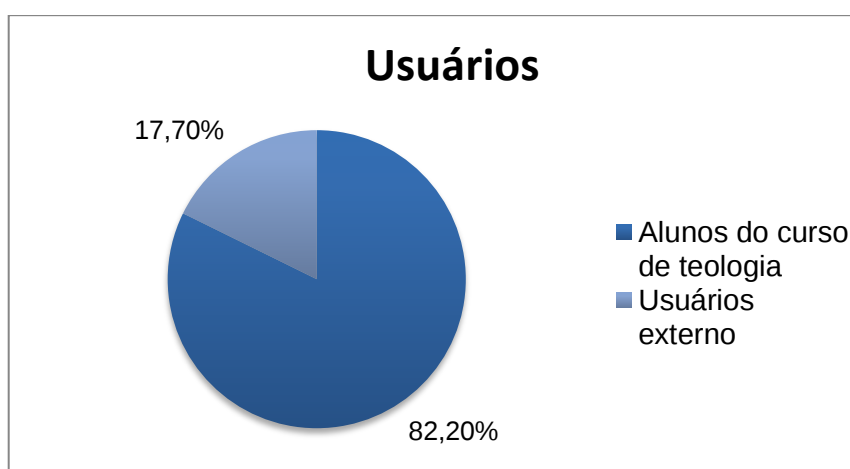
Neste subcapítulo será relatada a análise dos resultados dos questionários aplicados aos usuários da Biblioteca, logo após a discussão feita a partir da análise desenvolvida. A seguir, estão as categorias de análise apresentadas.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Você é aluno do curso de teologia?2. Você é usuário externo, com graduação em teologia? |
|---|

Para avaliar a recuperação da informação na Biblioteca Arquidiocesana de Belém Dom Vicente Zico foram aplicados o total de 62 questionários (vide Apêndice B) aos usuários da Biblioteca, dentre eles a maior parte são alunos de teologia, alguns professores e usuários externo com formação em teologia, conforme as respostas das duas primeiras perguntas.

O gráfico abaixo demonstra a proporção dos usuários que responderam os questionários.

Gráfico 1 – Usuários da Biblioteca



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Será apresenta a seguir cada pergunta do questionário e suas respectivas análises.

3. Você costuma frequentar a biblioteca para empréstimo ou consulta do acervo?

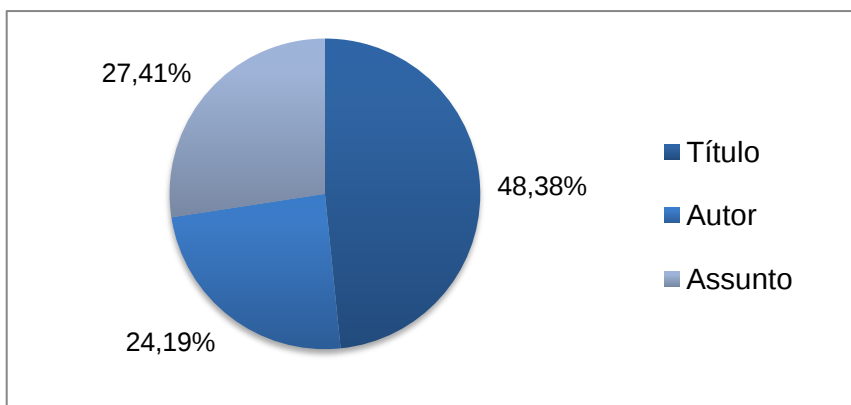
Ao analisar a frequência dos usuários na Biblioteca na terceira pergunta identifica-se que 75% dos participantes da pesquisa visitam regularmente e 22% dos participantes vão assiduamente a Biblioteca, e provavelmente o período de maior movimento no local seja durante o tempo de provas dos alunos em que a demanda de solicitação de livros pode ser mais elevada, o que explica a regularidade dos usuários.

4. Você costuma realizar a busca por algum livro no sistema da biblioteca?

Em 90% das vezes os participantes dizem realizar a busca por algum livro no sistema de pesquisa, com isso podemos perceber que os usuários que comparecem a Biblioteca para empréstimo ou consulta ao acervo na maioria das vezes recorrem à base de dados para recuperar o documento desejado, uma vez que o acervo é fechado para o público e quase sempre se torna necessário o acesso ao terminal de consulta, sendo assim um serviço essencial para o funcionamento do atendimento na Biblioteca.

5. Quando você realiza uma pesquisa no sistema da biblioteca, qual critério de busca você geralmente utiliza?

Gráfico 2 – Critério de busca mais utilizado para pesquisa no sistema da biblioteca

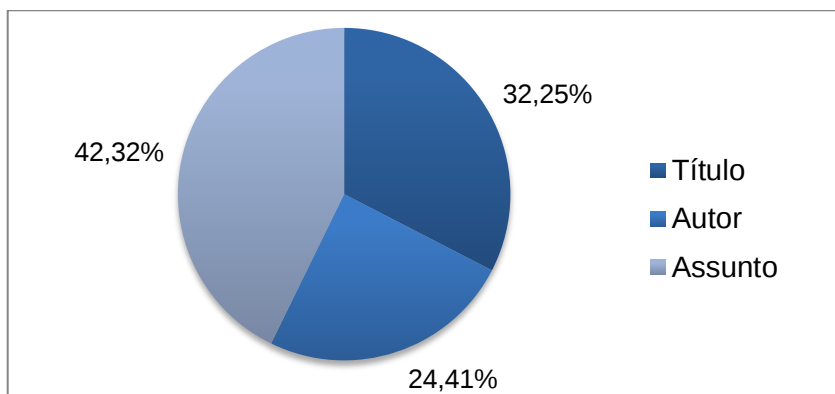


Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Com estes dados pode-se considerar que o usuário ao realizar a busca pelo título já sabe exatamente qual livro quer, e o resultado apresentado no gráfico 2 indique que quase metade dos participantes solicitam frequentemente um título previamente selecionado para empréstimo ou consulta já que o acervo é fechado e requisita-se o número de chamada do material no atendimento.

6. Por qual critério de busca utilizado você consegue obter um melhor resultado da pesquisa?

Gráfico 3 – Melhor Critério de busca



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

A partir das respostas da sexta pergunta podemos observar que o resultado demonstra pouca diferença entre os números obtidos, sendo a pesquisa por assunto a mais votada, seguida do critério de busca pelo título, pode-se sugerir que este critério de busca é mais utilizado para pesquisas gerais onde não há um livro pré-selecionado pelo usuário remetendo assim um melhor resultado ao utilizar um termo sobre determinado assunto.

Após apresentar dados gerais sobre a pesquisa feita pelos usuários no sistema da biblioteca serão demonstrados dados específicos sobre a busca por assunto.

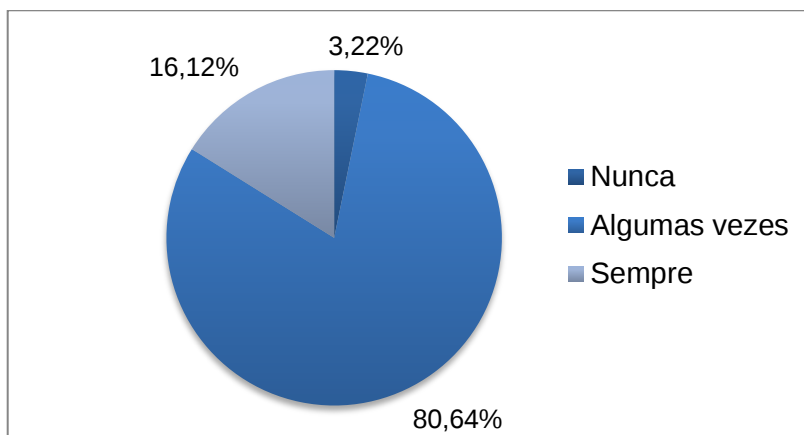
7. Sobre os termos utilizados na pesquisa, você costuma usar:

Os participantes responderam na sétima pergunta qual o nível dos termos que costumam utilizar na pesquisa, foi informado que 67% utilizam termos mais específicos e 32% usam termos gerais.

Com base no resultado atingido constata-se que a maioria dos usuários da Biblioteca utilizam termos específicos para a pesquisa na base de dados, o que requisita a indexação profunda e consistente dos assuntos dos documentos para obedecer ao nível de exigência dos usuários, uma vez que seu acervo é especializado.

8. Quando você realiza a busca por assunto, os resultados obtidos são realmente o que você precisa?

Gráfico 4 – Capacidade de precisão

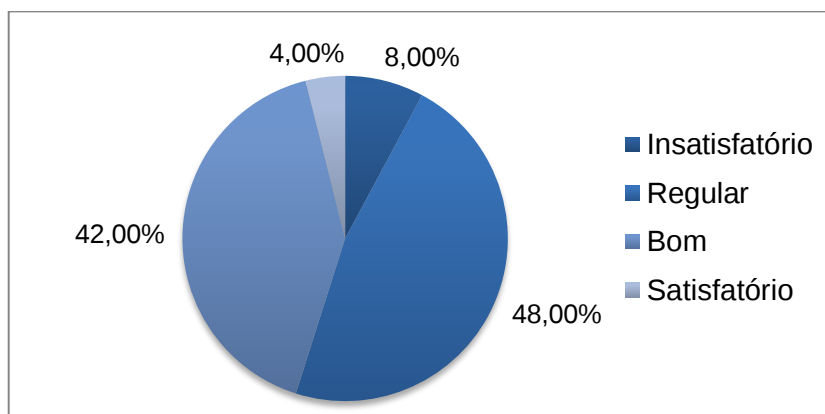


Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Foi identificado que as informações recuperadas na pesquisa feita pelo usuário nem sempre são relevantes, e pode ser consequência do nível de especificidade utilizado para a representação do assunto, segundo Fujita (2009, p. 86) “E quanto mais especificamente um bibliotecário indexar, menor será a revocação, porém a precisão será maior”. E o resultado da pesquisa atenderá a expectativa do usuário.

9. Quando você realiza a pesquisa geral no sistema e utiliza o critério de busca por assunto, o resultado é?

Gráfico 5 – Avaliação do critério de busca por assunto



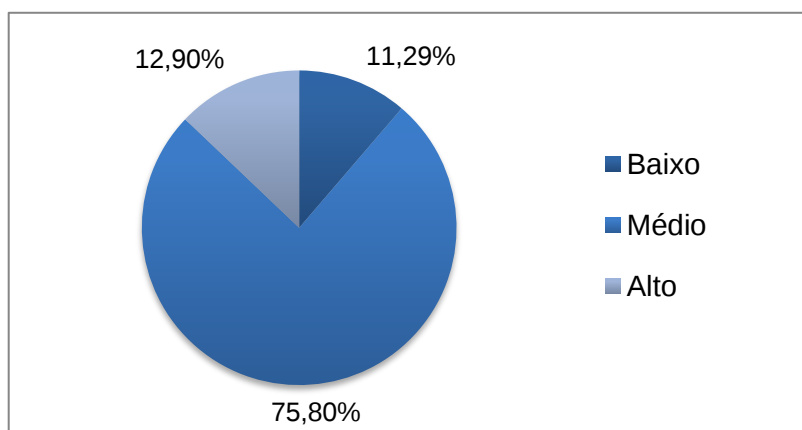
Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

O critério de busca por assunto foi classificado como regular ou bom pela maioria dos participantes, assinalando que a indexação está na média, mas ainda

requer melhora quanto ao princípio da especificidade e da precisão, como foi identificado nas perguntas anteriores, para ser satisfatória.

10. Em geral, qual o seu nível de satisfação com relação à recuperação da informação obtida nas pesquisas feitas no sistema?

Gráfico 6 – Avaliação geral da recuperação da informação no sistema de pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

A avaliação do sistema de pesquisa da Biblioteca indica que a maior parte dos participantes acha a recuperação da informação nesta unidade informacional média, o que nos leva a considerar que a indexação na Biblioteca está razoável, e apesar de não estar em um grau alarmante ainda pode aumentar a sua qualidade.

Discussão geral

Os usuários frequentam a Biblioteca regularmente e quase todas as vezes precisam realizar a pesquisa pelo material almejado na base de dados, até mesmo pelo seu próprio sistema de funcionamento em que o público não tem acesso direto ao acervo, situação que demanda um sistema de recuperação da informação eficiente para que o serviço de referência tenha um bom desempenho.

Levando em consideração este aspecto e somando ao tipo de biblioteca que é especializada e de usuários que são de nível superior a indexação deve ser bastante específica, como ressalta Fujita (2009, p. 86):

A indexação realizada de maneira mais específica resultará, portanto, em uma recuperação com níveis de revocação menor e com um índice

maior de precisão, ou seja, mesmo sendo um número reduzido de documentos, são exatamente estes que correspondem às questões de busca do usuário.

Deve-se, portanto, atentar para estes princípios conforme foi identificado na análise a fim de alcançar o nível de satisfação do usuário e melhorar a sua experiência no sistema de consulta, pois o público da Biblioteca requer mais especificidade na indexação, para isso o bibliotecário deverá estar assistido de instrumentos que o auxiliem nesta tarefa.

A Biblioteca poderia adotar o uso de um tesauro especializado, que possui alta consistência como instrumento de indexação e possibilita a atualização do vocabulário, para elevar a especificidade da linguagem ao padrão dos usuários e assim poderá otimizar a recuperação da informação na Biblioteca Arquidiocesana Dom Vicente Zico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada com o objetivo de destacar a importância da construção de um tesouro especializado para a indexação na Biblioteca da Faculdade Católica de Belém pode-se apontar, a partir dos objetivos, as seguintes considerações:

a) Realizar estudo teórico em linguagem documentária, com enfoque em tesouro.

Com base autores estudados, destacou-se a importância de instrumentos como as linguagens documentárias alfabéticas para contribuição na prática da indexação nas bibliotecas, e como o uso de vocabulários controlados propicia a consistência e especificidade da linguagem de indexação. E assegurou-se de que é aconselhável para a construção de um tesouro de indexação que a sua elaboração seja para uma instituição específica em conformidade com seu objetivo, o que incentiva as unidades de informação, principalmente as especializadas, a produzirem seus próprios tesouros de indexação.

b) Verificar instrumentos de indexação existentes que abrangem a teologia, em âmbito nacional e internacional.

Observou-se esta situação no levantamento dos instrumentos de indexação, onde verificamos que algumas instituições especializadas desenvolveram seus próprios tesouros e nos faz considerar que a Biblioteca especializada em teologia estudada na pesquisa está apta neste sentido para possivelmente produzir o seu próprio tesouro de indexação.

Constatou-se que os instrumentos de indexação para a área da teologia são poucos e moderados quanto a especificidade, principalmente se relacionados a teologia católica que é mais abrangente, em relação à língua identificamos somente um em português. Portanto, percebeu-se que os indexadores estão assistidos de maneira limitada de instrumentos de indexação sobre a informação teológica.

c) Identificar as estratégias de indexação e recuperação da informação sobre teologia estudando o caso da Faculdade Católica de Belém.

Vimos ao estudar o caso da Biblioteca Arquidiocesana Dom Vicente Zico a importância de obedecer aos princípios da indexação, que ao realizar este serviço deve-se levar em consideração vários aspectos que consistem em avaliar o nível de especificidade, de exaustividade, a necessidade dos usuários e os instrumentos que

podem auxiliar na execução da tarefa. E o quanto estes aspectos são relevantes dentro de uma unidade de informação especializada.

Pôde-se perceber que a Biblioteca sendo especializada e que atende uma instituição de nível superior requer uma indexação mais profunda e consistente, e por se tratar do campo de estudo da teologia a atividade se torna mais complexa, pela pouca quantidade de instrumentos para o auxílio na indexação sobre o assunto.

Ao verificar as estratégias de indexação na Biblioteca, notamos que possui fontes seguras de assuntos autorizados como a *Library of Congress* e a Biblioteca Nacional, mas que não suprem totalmente a sua necessidade e consequentemente limitam a profundidade e exaustividade da indexação.

Por tratar-se de uma biblioteca especializada que alimenta o próprio catálogo de assuntos a partir de outros catálogos que possuem assuntos gerais, é previsível que apresente deficiências para representar seus conceitos e elevar o nível de especificidade, sendo assim a bibliotecária deve elaborar estratégias para indexar os assuntos da maneira mais coerente possível.

Outro ponto importante é a comunicação da bibliotecária com o coordenador da biblioteca que é teólogo, e esta relação entre a bibliotecária e o pesquisador é bastante benéfica para a melhor compreensão do conteúdo dos documentos e seus conceitos, além disso ajuda a aproximar a linguagem utilizada pelos pesquisadores, por conseguinte também dos alunos, da linguagem de indexação usada no sistema.

Identificou-se que a recuperação da informação no sistema da Biblioteca está em um nível médio, que ainda não conseguiu alcançar o grau de satisfação do usuário e a indexação dos assuntos foi considerada regular, o que aponta a relevância da especificidade na representação dos assuntos.

Isto posto, podemos observar a importância da qualidade na indexação de assuntos e que para isso o indexador deve estar acompanhado de ferramentas que facilitem o desenvolvimento deste trabalho, e referindo-se a uma biblioteca especializada o trabalho deve ser mais minucioso e pode ser uma boa alternativa um instrumento de indexação, como o tesouro especializado, que corresponda exatamente as próprias necessidades informacionais para assim aprimorar a prática da indexação.

REFERÊNCIAS

ANSI/NISO Z39.19:2005: guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies. Baltimore: NISO, 2005. 172 p. Disponível em: <<http://www.niso.org/standards/resources/Z39-19-2005.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

BOCCATO, V. R. C. **Avaliação do uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias**: um estudo sociocognitivo com protocolo verbal. 2009. 301 f. Tese (Doutorado e Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/boccato_vrc_do_mar.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2017.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EdUFF, 2001. 133 p. Disponível em: <<http://www.uff.br/ppgci/editais/linguagem.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2017.

CAVALCANTI, M. C. **I-n-t-e-r-a-ç-ã-o leitor-texto**: aspectos de interpretação pragmática. Campinas: UNICAMP, 1989. 271 p.

CHAUMIER, J. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, 1988. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/11407>>. Acesso em: 19 out. 2017.

CINTRA, A. M. M. et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002. 92 p.

CURRÁS, Emília. Tesaurus: linguagem terminológica. Brasília: IBICT, 1995. 286 p.
DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. Análise de assunto: teoria e prática. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, v. 3).

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007. 116 p.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (Org.), et al. **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acesso em: 20 out. 2017.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; GIL LEIVA, Isidoro. Avaliação da indexação por meio da recuperação da informação. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 1, p. 50-66, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/20885>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. 260 p.

GIL URDICIÁIN, Blanca. Concepto y características del lenguaje documental. In: _____. **Manual de lenguajes documentales**. Madrid: Noesis, 1996. cap. 3.

IBICT. **Diretrizes para elaboração de tesouros monolíngues**. Brasília: IBICT, 1984. 70 p. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/995/5/Diretrizes%20para%20elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20tesouros%20monol%C3%ADngues.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2017.

LANCASTER, F. W. **Construção e uso de tesouro**: curso condensado. Brasília, DF: IBCTI, 1987. 106 p.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. 452 p.

LARA, M. L. G. Linguagem documentária e terminologia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 231-240, set/dez. 2004. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/710/690>>. Acesso em: 24 out. 2017

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

NARDI, M. I. A. **As expressões metafóricas na compreensão de texto escrito em língua estrangeira**. 1993. 260 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1993.

NAUMIS PEÑA, Catalina. **Los tesauros documentales y su aplicación en la información impresa, digital y multimídia**. México: Universidad Nacional Autónoma de México, Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, Library Outsourcing Service, Buenos Aires: Alfagrama, 2007. 288 p.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 1, n. 2, p. 37-45, 1996. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1487>>. Acesso em: 21 out. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CEPIS. **Tesouro de engenharia sanitária e ambiental**. 18. ed. Lima: CEPIS, 2005. 296 p. Disponível em:

<<http://www.bvsde.paho.org/bvsair/e/manuales/tesa/tespo.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2017.

REIS, E.; LÖBLER, M. L.; BOLZAN, L. M. Discussão e Aplicação do Método do Protocolo Verbal Think Aloud em Pesquisas sobre Processo Decisório. IV ENADI, Bento Gonçalves, 2013. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnADI91.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2017.

APÊNDICE

APÊNDICE A – CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Prezado(a) Bibliotecário(a),

Eu, Mayra Suellem Oliveira Monteiro, discente do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará, discente matriculada na disciplina Trabalho de conclusão de curso venho apresentar minha intenção para o desenvolvimento da pesquisa intitulada “A prática da indexação na Biblioteca da Faculdade Católica de Belém: importância do uso de um tesouro especializado em teologia” com o intuito de evidenciar a importância de desenvolver um instrumento de indexação especializado em teologia estudando o caso da biblioteca da Faculdade Católica de Belém, sob orientação da Prof^a Dr^a Franciele Marques Redigolo, docente da Faculdade de Biblioteconomia.

Atenciosamente,

Mayra Suellem Oliveira Monteiro

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

Para darmos prosseguimento no desenvolvimento da pesquisa, solicitamos sua autorização e contribuição participando como sujeito de nossa investigação, discutindo o texto e que poderá ser precedido de uma entrevista retrospectiva.

Esclarecemos que os dados obtidos neste estudo serão tratados de forma confidencial, uma vez que o catalogador não será identificado, e os dados dos sujeitos serão mantidos pelo pesquisador para fins de utilização em pesquisa, exclusivamente.

Pedindo autorização para divulgar o nome da instituição no Trabalho de conclusão de curso. E possível aplicação de questionários com os usuários da biblioteca.

Responsável

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EM RELAÇÃO À RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Prezado(a) Sr. (a),

O questionário enviado é parte da pesquisa de Trabalho de conclusão de curso intitulado “A prática da indexação na Biblioteca da Faculdade Católica de Belém: importância do uso de um tesouro especializado em teologia” com o intuito de evidenciar a importância de desenvolver um instrumento de indexação especializado em teologia estudando o caso da biblioteca da Faculdade Católica de Belém.

Sua colaboração será de grande valia para a conclusão da pesquisa. Desde já agradeço sua contribuição e aguardo retorno do questionário.

Atenciosamente,

Mayra Monteiro

Discente do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará

1. Você é aluno do curso de teologia?

☐ Sim

☐ Não

2. Você é usuário externo, com graduação em teologia?

☐ Sim

☐ Não

3. Você costuma frequentar a biblioteca para empréstimo ou consulta do acervo?

☐ Nunca

☐ Algumas vezes

☐ Sempre

4. Você costuma realizar a busca por algum livro no sistema da biblioteca?

☐ Sim

☐ Não

5. Quando você realiza uma pesquisa no sistema da biblioteca, qual critério de busca você geralmente utiliza?
- ☐ () Título
 - ☐ () Autor
 - ☐ () Assunto
6. Por qual critério de busca utilizado você consegue obter um melhor resultado da pesquisa?
- ☐ () Título
 - ☐ () Autor
 - ☐ () Assunto
7. Sobre os termos utilizados na pesquisa, você costuma usar:
- ☐ () Termos gerais
 - ☐ () Termos específicos
8. Quando você realiza a busca por assunto, os resultados obtidos são realmente o que você precisa?
- ☐ () Nunca
 - ☐ () Algumas vezes
 - ☐ () Sempre
9. Quando você realiza a pesquisa geral no sistema e utiliza o critério de busca por assunto, o resultado é?
- ☐ () Insatisfatório
 - ☐ () Regular
 - ☐ () Bom
 - ☐ () Satisfatório
10. Em geral, qual o seu nível de satisfação com relação à recuperação da informação obtida nas pesquisas feitas no sistema?
- ☐ () Baixo
 - ☐ () Médio
 - ☐ () Alto

APÊNDICE C – TRANSCRIÇÃO DO PROTOCOLO VERBAL INDIVIDUAL APLICADO COM A BIBLIOTECÁRIA

Livro 1

Bibliotecária: – Eu estou com livro Doutrina social da Igreja, vou pesquisar aqui no sistema para ver se já não existe esse livro, para não duplicar o título na nossa base. Vou pesquisar aqui na nossa base {fez a busca pelo título na base}. Pelo título não temos, vou pesquisar pelo nome do autor, vou usar o sobrenome dele: não temos, realmente não temos o livro na nossa base. Então eu vou pesquisar na Rede Pergamum, caso esteja na rede eu vou logo importar a catalogação para agilizar meu trabalho. Vou pesquisar por título, eu encontrei na Rede Pergamum e agora eu olhar o ano para ver se é a mesma edição e importar o livro, vou olhar a instituição que catalogou para ver se é de qualidade {abriu o cadastro de um dos resultados} foi catalogado por uma PUC de Belo Horizonte, eles utilizam a CDU, vou importar esse aqui, eu vou selecionar e jogar na cesta {foi importado o cadastro selecionado}. Vou voltar a nossa base de dados e abrir o acervo gerado e corrigir {abriu o cadastro livro}. Esse livro é um livro de **Doutrina Social da Igreja** que o nosso coordenador classificou para gente, ele é teólogo e já classificou pelo menos o assunto principal. {a bibliotecária estava lendo um memorando que estava junto ao livro com a classificação de assunto feita pelo coordenador}. Agora eu vou procurar no índice da CDU o assunto Doutrina social da igreja, não tem essa classificação na CDU só tem Doutrina religiosa que está dentro de Outras religiões, estou catalogando um livro de religião cristã então tem que estar dentro de Cristianismo e não de Outras religiões. Vou ter que procurar dentro da CDU mesmo, para identificar qual a classificação. O que eu posso fazer para não cometer um erro, já que eu não tenho o curso de teologia, é procurar em um dicionário de expressões católicas e ver o que significa Doutrina social da igreja para ver em que classificação vai estar dentro esta definição {a bibliotecária fez consulta ao dicionário de teologia} *ela está relacionada aos ensinamentos da igreja, está relacionada a dignidade da pessoa...: uma breve noção do que é a Doutrina social da igreja, ela está preocupada com o homem e também deve intervir na sociedade, ela deve propor a sua doutrina baseada na palavra de Deus.* Com essa base vou procurar onde se encaixa pelo que eu estou vendo a doutrina social vai entrar em 261 aqui está falando de Igreja e moral, Igreja e desenvolvimento social, Igreja e responsabilidades seculares, educação, pelo que eu estou interpretando vai ser classificada em 261. {a bibliotecária foi para o campo 650 para a indexação} Vou excluir o campo 650 {do Marc} que está tarjado de vermelho {devido a importação do cadastro na Rede Pergamum} **e vou pesquisar na nossa base de dados o assunto Doutrina Social da Igreja, vai ser meu assunto principal.** Eu encontrei dois assuntos: um Doutrina Social que está incompleto, ao meu ver não foi importado e não vou considerar, o outro pelo que estou vendo é uma autoridade importada do catálogo {Rede Pergamum}, aqui nós só utilizamos assuntos autorizados, nós não inserimos os assuntos aqui, estou vendo Sociologia Cristã Católica e eu estou querendo Doutrina Social Cristã vamos ver se ele vai ter alguma remissiva {a bibliotecária abriu o cadastro do assunto} o assunto foi importado do Pergamum que importou da LC (Library of Congress), ele me traz Doutrina Social Cristã {está se referindo a remissiva} *ela quer dizer da igreja cristã, essa igreja é cristã* {está se referindo ao livro}, *então Sociologia Cristã Católica, “sociologia porque trabalha com a sociedade”, é a Doutrina Social da Igreja.* **Então vai ser Sociologia Cristã Católica.** Eu estou lendo o sumário e com esse assunto vou abranger o sumário todo. Vou utilizar só este assunto.

Livro 2

Bibliotecária: – Eu estou com um livro do Papa João Paulo II, que para a teologia, os livros escritos pelos papas devem ser classificados em Magistério, então eu já sei que o assunto principal é **Magistério da Igreja**. Baseada na página de rosto vou fazer a pesquisa no nosso banco de dados pelo título desse livro, pelo título não achei então vou pesquisar pelo organizador já que não tem autor, ele é uma entrada secundária, achei o organizador e vou ver se tem esse título, não encontrei na nossa base de dados. Vou pesquisar na Rede Pergamum para ver se já está catalogado, se já estiver vou só importar e fazer as correções {foi feita a pesquisa pelo título}, encontrei títulos e vou ver qual instituição catalogou, o primeiro foi a PUC de Minas Gerais, ela classifica na CDU. Encontrei da PUC que é uma catalogação de qualidade, então vou importar para a nossa base de dados. Agora eu vou trabalhar esse livro na nossa base de dados, vou olhar a classificação e eles /: o título é “Esta é a minha vida de João Paulo II” e está em Biografia de santo, eles {refere-se a instituição que catalogou} classificaram e Vida de santo, mas como a nossa faculdade é especializada em teologia nós classificamos esse livro em Magistério, os livros dos papas são classificados em Magistério, então eu vou para o índice da CDU ver se tem essa classificação Magistério da igreja, a gente encontrou Magistério no geral dentro de Teologia dogmática e Magistério eclesiástico que sai de teologia e vai para direito, então a única classificação que se aproxima e que pode ser é 232.33 {Magistério} que tá dentro de cristianismo, vamos ver essa classificação na CDU, esse Magistério está dentro de Cristologia e se refere, não ao Magistério da igreja, mas sim ao Magistério de Jesus Cristo. Aqui {refere-se ao livro} está falando do Magistério da igreja, dos papas, está falando do ensinamento da igreja e acho que não se classifica aqui. Vou recorrer ao dicionário para identificar esse assunto aqui, vamos ver o que quer dizer: *esse Magistério, pelo que pude entender aqui, não é de Jesus Cristo e sim de seus seguidores, e quem são seus seguidores a primeira instância? Os papas, que são os sucessores dos apóstolos e estão autorizados a ensinar, é o ensinamento autorizado pelos papas*. Vou classificar em ensinamentos dos papas que está dentro de 262 que é Governo da igreja e Organização eclesiástica. {a bibliotecária passou para a etapa da indexação} **Vou pesquisar no catálogo de autoridade {sistema da Biblioteca} Magistério da Igreja ...**: ele me trouxe dois resultados: Igreja e Magistério e “Magistério y Teologia, estranho esse aqui”, Igreja e Magistério está mais próximo, mas está muito geral, mesmo assim vou olhar na Rede Pergamum para ver se está certa essa autoridade que está na nossa base de dados, vou pesquisar Magistério da Igreja ...: não existe este assunto, *está vendo como a gente precisa de um assunto e o catálogo é falho para a teologia, aí tu joga só Magistério e ele busca Educação*. **Vamos ver na BN (Biblioteca Nacional) se eles tem ...**: {a bibliotecária fez a busca pelo mesmo assunto no catálogo da BN} não tem, e nem me remete para um assunto autorizado, **então vou pesquisar na Library of Congress {no catálogo de autoridades da LC}** e vou traduzir esse termo {Magistério da Igreja} para o inglês, estou pesquisando o assunto em inglês e ele não e remeteu nada. O único Magistério que encontrei foi na Rede Pergamum, mas relacionado com Educação. {a bibliotecária parou para refletir como iria indexar, em seguida retornou aos resultados do catálogo de autoridade da Biblioteca} *não posso indexar Igreja e Magistério pois fica muito geral, pode ser qualquer igreja*. Vou pesquisar no catálogo Igreja Católica e Magistério: Tem Igreja Católica e Magistério {foi aberto o cadastro do assunto} e foi importado da Library então é autorizado (...) no campo 610 {do Marc} no subcampo a está Igreja Católica e no subcampo x está Magistério. No campo 600 vou colocar João Paulo II.

ANEXOS

ANEXO A – FAMILIARIZAÇÃO AOS SUJEITOS SOBRE A TÉCNICA DO “PENSAR ALTO” OU PROTOCOLO VERBAL.

Apresentaremos algumas instruções que são mostradas aos sujeitos sobre a técnica do protocolo verbal, ou o pensar alto, instruções de como os sujeitos devem ser portar durante a aplicação desta técnica de coleta de dados, fazendo uma leitura normal do artigo, mas em voz alta, para que a atividade possa ser gravada.

INSTRUÇÕES AOS SUJEITOS SOBRE A TÉCNICA DO “PENSAR ALTO” OU PROTOCOLO VERBAL – Nardi (1993)

O que vamos fazer agora é uma atividade de familiarização com a técnica de coleta de dados que será usada em nossa pesquisa.

Tudo que você tem a fazer é ler o texto da mesma maneira que você costuma ler um texto para indexação. É muito simples e natural.

Durante toda leitura você precisa “pensar alto”. Tente imaginar você sozinho num recinto lendo um texto para indexação. Em situações como essa, já não lhe ocorreu começar a falar espontaneamente em voz alta, exteriorizando seus raciocínios, seus mecanismos mentais para conseguir compreender? Neste processo, o indivíduo “pensa em voz alta” verbalizando espontânea e quase inconscientemente seus pensamentos, questionamentos, suas buscas para eventuais problemas de compreensão, sua maneira singular de extrair significado de um texto.

Um exemplo bastante claro de exteriorização do pensamento durante a realização de uma tarefa (e que ocorre com a maioria das pessoas) é o “pensar alto” espontâneo durante a realização de um problema matemático.

Dá para você ter uma ideia de como funciona essa técnica? Corresponde à verbalização de sua fala interna, seu pensamento.

Agora, a tarefa que você vai realizar é a leitura do texto que vai lhe ser apresentado...e, por favor, lembre-se de que é preciso “pensar alto” durante toda a leitura.

Você provavelmente encontrará passagens muito claras e fáceis de compreender, outras poderão lhe obrigar a uma “paradinha” para pensar um pouco mais... Tudo depende do seu próprio estilo.

Lembre-se, que nesses momentos de parada para pensar um pouco mais ou resolver algum problema, você deve tentar exteriorizar tudo que passar pela sua cabeça.

Se em algum momento da leitura, você achar difícil falar e pensar simultaneamente, você poderá fornecer uma explicação de como você compreendeu uma determinada passagem ou de como você buscou a solução para um problema de compreensão.

Na medida do possível, tente fazer esforços para “pensar alto” durante o seu processo de leitura. É um processo único em que falar é pensar. Tente esquecer a presença da pesquisadora. Ela estará presente apenas para lembrar-lhe que é preciso “pensar alto” o tempo todo. Tente agir tão naturalmente quanto possível, como se você estivesse só.

Atente apenas para a tarefa que você deve realizar!

ANEXO B – NOTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TRANSCRIÇÃO: ADAPTADAS DE CAVALCANTI (1989).

....: para sinalizar pausas e continuação da leitura

(<-): para indicar voltas a trechos do texto

(>-): Trecho do texto-base “saltado” (ignorado) na leitura

/: auto interrupção de um pensamento

((FR)): fala e ri ao mesmo tempo

((RM)): fala e resmunga (em tom de ironia)

((RI)): Ri

(>->->): acelera o ritmo da leitura

(~~~) leitura desacelerada, atenta

“...” palavra ou expressão comentada pelo sujeito

[...] trecho do texto-base vocalizado pelo sujeito à primeira leitura, durante o Protocolo Verbal

italico: fala do sujeito mostrando sua compreensão

MAIÚSCULA: trecho do texto-base repetido pelo sujeito, no protocolo, no resumo ou entrevista

{ } inclusão nas transcrições, de descrições de gestos significativos do sujeito ou de comentários analíticos do pesquisador

(...) omissão de trecho não relevante na transcrição

NEGRITO: trechos que melhor expressam o fenômeno em descrição

SUBLINHADO: relevância do sujeito